

Criticas aos EE. UU. por não aceitarem o plano do Brasil sobre inversões de capitais americanos



ADVERSARIOS DENTRO DO MESMO PARTIDO — LONDRES — Aneurin Bevan (à direita), o chefe dos "rebelde" trabalhistas que se insurgem contra a política armamentista do ex-primeiro ministro Clement Attlee (à esquerda). (Foto United Press).

PRIMEIRO ESBOÇO DA POLITICA EXTERNA DO GOVERNO PINAY TRAÇADO POR SCHUMANN

Fará o novo gabinete a maxima pressão sobre as petições de garantia dos Estados Unidos e Grã Bretanha, para o projetado Exército Europeu, declara o ministro do Exterior

PARIS, 19 (U. P.) — O chanceler Robert Schumann assegurou aos especialistas da política externa da Assembleia Nacional que o governo de Antoine Pinay fará a maxima pressão sobre as petições da Assembleia de "garantias" dos Estados Unidos e Grã Bretanha para o projetado Exército Europeu.

O veterano ministro do Exterior ofereceu o primeiro esboço da política externa do novo governo na sessão a portas fechadas da Comissão de Negociações Estrangeiras da Assembleia. Disse que o Gabinete de Pinay atribui a "maxima importância possível" às opiniões expressadas no debate da Assembleia, no mesmo momento, onde se aprovou o principio de uma defesa unificada de seis nações.

Schumann declarou que o governo fará pressão não só para obter garantias políticas dos Estados Unidos e Grã Bretanha, para o Exército Europeu, solicitadas pela Assembleia, mas também garantias do Congresso dos Estados Unidos e do Parlamento britânico.

Após a reunião não foi divulgado nenhum comunicado, mas fontes bem informadas disseram que Schumann também esboçou a atitude do governo nas seguintes questões:

Nota soviética sobre a Alemanha: Schumann disse que a nota está causando "profunda reflexão" nos governos interessados; afirmou que o governo francês a estuda com a "maxima seriedade" e indicou que provavelmente se pedirá ao governo soviético que amplie algumas de suas propostas, particularmente a questão da

Violada a área de tregua de Gaza

CAIRO, 19 (UP) — Uma força armada israelita violou a linha de tregua na área de Gaza, dominada pelos egípcios, na manhã de dia 17 do corrente — é o que afirma o jornal "Al Ahras".

Assigura o articulista de "Al Ahras" que as autoridades egípcias protestaram junto à comissão de tregua da ONU que por sua vez enviou delegados ao local para realizar investigações.

VIRTUAL ACORDO EM PAN MUN JON NA ESCOLHA DAS VIAS DE ACESSO

Nenhum progresso a respeito dos prisioneiros de guerra

PAN MUN JON, 19 (AFP) — Os oficiais do estado maior encarregados do estudo do Ponto Três (organização e controle de armistício), chegaram hoje a um acordo virtual sobre as escolhas das vias de acesso. Os representantes aliados apresentaram uma proposta modificada, sobre este ponto. A proposta modificada, aliada, explicou o general Nukols, porta-voz das Nações Unidas, sugeriu, entre outras coisas, a modificação das "vias de acesso" complexas — de Pyongyang, em geral, o começo do acordo foi feito sobre princípios seguintes: os aeródromos anexos, dependendo das cidades escolhidas, serão considerados como "facilidades de entrada". Não foi feito acordo, ainda, sobre Taegu e Suwon. As outras questões a regular, sobre o ponto três (programa de armistício), são a inspeção por grupos neutros e a restrição na construção dos aeródromos. O general Nukols afirmou que seriam feitos todos os esforços possíveis, por parte dos oficiais do estado maior, para regular o problema das nações neutras na Coreia.

TERRIVEL CANHONEIO NA COREIA

SEOUL, 19 (UP) — A luta terrestre na Coreia limitou-se nas ultimas 12 horas, a pequenos choques de patrulha, enquanto que o couraçado norte-americano "Wisconsin" lançou mais de 40 toneladas de obus de 16 polegadas contra as posições comunistas.

Prosseguindo com seus continuos ataques ao inimigo, o "Wisconsin" e o "destroyer" americano "U.S.S. Hichbee" lançaram terrível barragem contra a área Kansong-Langsong. Trinchernas e abastecimentos foram os alvos visados pelos grandes canhões do "Wisconsin", navio capitaneado da 7.ª esquadra.

MORTO UM CAPELÃO NORTE-AMERICANO

COM A 40.ª DIVISÃO NORTE-AMERICANA NA COREIA, 19 (UP) — O capelão Robert M. Kane foi morto por um projétil de artilharia comunista alguns minutos depois de haver realizado uma cerimônia religiosa para as tropas das linhas de frente da 40.ª Divisão.

O projétil atingiu a estrada ao lado do tipo e explodiu no momento em que o capelão ia para a esquerda. (Conclui na 2.ª página).

"Teremos que aceitar a proposta brasileira que recusamos há quatro anos, com a diferença de que agora não nos oferece garantia monetária", afirma John Abbink

NOVA YORK, 19 (Por James B. Canel, da U. P.) — O sr. John Abbink, conselheiro em assuntos de capital e comércio, acusou os Estados Unidos por recusarem a proposta formulada pelo Brasil, tendente a garantir as inversões norte-americanas nesse país.

Abbink, em discurso pronunciado na reunião anual do "Export Managers Club" declarou que o repúdio do plano, há quatro anos, deixou ao Brasil a única alternativa de implantar as restrições que em data recente causaram tantas críticas. Isto é, acrescentou que o Brasil segue agora uma política unilateral sobre o assunto que poderia ter sido objeto de acordo mútuo e teria servido de guia para os demais países do mundo.

"Duvido de que se possa resuscitar o plano brasileiro depois de todo o ocorrido desde que foi formulado", acrescentou Abbink, "mas acredito que merece um esforço em tal sentido".

Abbink, revelando pela primeira vez detalhes do plano que foi submetido a Washington, disse que vislumbrava um fundo para o qual o Brasil contribuiria com 300 milhões de dólares-ouro, com o fito de garantir a transferência de lucros.

O fundo garantiria a transferência de lucros em proporção com a importância nacional das empresas afetadas e também ofereceria garantias contra a nacionalização, sem compensação rápida e adequada.

Abbink disse que inicialmente o plano teve eco favorável mas que depois de passar de um funcionário a outro, adquirindo "sal-

vaguardas burocráticas", havia mudado tanto que "os brasileiros, sentindo-se fraudados, abandonaram o projeto".

Assinalou que uma das objeções foi a "discriminação" entre indústrias de importância nacional e as de artigos de luxo. Agora, continuou Abbink, dentro em pouco, Vargas provavelmente emitirá uma proclamação relativa ao decreto de dezembro, em que se controla a transferência de utilidades, estabelecendo essa "discriminação" unilateralmente e os Estados Unidos terão que aceitá-la.

Acrescentou que "assim teremos que aceitar a proposta que resistimos há quatro anos, mas com a diferença de que agora não nos oferece uma garantia monetária".

Acrescentou Abbink que devem ser conhecidos tais dados para contestar as alegações às críticas que serão feitas à política de Vargas sobre as inversões.

Abbink indicou também que os restos acionistas na Guatemala, Iran, Brasil, Alemanha e Índia só têm servido para acentuar as posições opostas entre os países investidores e os importadores de capital.

Declarou que nos ultimos cinco anos a perspectiva para o capital investidor no exterior sofreu deterioração e que "continua piorando".

Do ponto de vista político, disse que "parece que a maior responsabilidade na política mundial, apesar dos acontecimentos verificados em certos países como Cuba, por exemplo, fez cair tal responsabilidade".

GUERRA BACTERIOLOGICA

Deverá hoje o delegado americano refutar as acusações dos soviéticos

RECEIA-SE POR ESSE MOTIVO QUE POSSA SER TEMPESTUOSA A SESSÃO DA COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA O.N.U.

NOVA YORK, 19 (AFP) — A sessão da Comissão de Desarmamento, que se deve realizar hoje, na ONU, poderá ser tempestuosa, segundo se calcula nos círculos próximos à Comissão. Espera-se, com efeito, que Benjamin Cohen, delegado americano, aborde a acusação lançada sexta-feira ultima, na Comissão, por Jacob Malik, delegado soviético, segundo a qual os americanos estariam desencadeando a guerra bacteriológica na Coreia. Nos círculos americanos da ONU, declarações compreendidas que o contra-ataque será violento. Trygve Lie, secretário geral da ONU, indicou, ontem à tarde, no decorrer de uma emissão televisada, que, em conclusão ao debate a delegação americana poderia propor a criação da Cruz Vermelha Internacional, que iria proceder a um inquérito na China e na Coreia, sobre as condições sanitárias, nestes países e sobre as razões das epidemias que se teriam declarado, informações de procedência soviética, recebidas na ONU, deixam crer que Jacob Malik está disposto, por sua vez, a repetir as acusações, trazendo novos elementos, que constituiriam, para os russos, as provas das suas afirmativas. Nos círculos da ONU que gostariam de ver a Comissão realizando uma obra construtiva, lamenta-se a polemica que se declarou desde a primeira sessão, criando um clima desfavorável ao estudo de um programa de desarmamento equilibrado e controlado.

REFUTARA A ACUSAÇÃO SOVIÉTICA SOBRE A ARMA BACTERIOLOGICA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York City, 19 (UP) — Espera-se que Benjamin Cohen, delegado norte-americano à O.N.U., dê uma clara resposta à acusação soviética de que as tropas americanas que lutam na Coreia estariam levando a efeito a guerra bacteriológica.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York City, 19 (UP) — O delegado norte-americano Benjamin Cohen deverá dar uma resposta compreensiva à acusação feita pelo delegado russo, Jacob Malik, no sentido de que as tropas norte-

americanas em ação na Coreia estariam realizando a guerra bacteriológica em território coreano e também na China. Essa resposta será dada quando a Comissão de Desarmamento da O.N.U. se reunir às 15 horas de hoje.

Malik, fazendo eco com a máquina de propaganda dos comunistas chineses e norte-coreanos, fez aquela sua acusação na semana passada na primeira sessão de trabalhos da Comissão de Desarmamento.

Em sessão da semana passada, Cohen repeliu violentamente a acusação de que aviões norte-americanos, em ação na Coreia para as Nações Unidas, teriam lançado bombas bacteriológicas a fim de espalhar epidemias por trás das linhas norte-coreanas e na própria China.

DECLARAÇÕES DE TRYGVE LIE

NOVA YORK, 19 (AFP) — "Não poderemos ter paz unicamente através de uma política de armamento", declarou ontem à noite o sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, no decorrer de um programa de televisão, em Nova York. O orador, em seguida, formulou votos pelo bom êxito dos trabalhos da Comissão de Desarmamento.

Referindo-se à "guerra bacteriológica" que, segundo o delegado russo Jacob Malik, os norte-americanos estariam levando a efeito na Coreia, o sr. Lie declarou que a aceitação pelos russos e pelos norte-coreanos da ida a esse país de uma comissão de inquérito, a fim de verificar a procedência das acusações comunistas, constituiria uma prova de boa fé dos acusadores. O orador, no entanto, declarou estar certo, desde já, da inteira falsidade das acusações.

Relativamente ao êxito final das conversações de armistício da Coreia, o sr. Trygve Lie declarou que se recusava a dar como perdidas todas as esperanças. Observou, contudo, que era a primeira vez na história que negociações de tregua duravam nove meses, e isto sem que ainda se pudessem entrever o seu fim.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA VERIFICADO NA SICILIA

CATANIA, Sicilia, 19 (U.P.) — Violento tremor de terra abalou três aldeias situadas nas encostas orientais do vulcão Etna, causando a morte de duas pessoas e destruindo ou danificando mais de oitenta casas.

Pelo menos dez pessoas sofreram ferimentos ao ruírem as casas nas aldeias de Santa Venerina, Lìnera e Boingardo às 9,30 de hoje.

Tropas policiais, bombeiros e médicos foram enviados às pressas de Catania para as aldeias afetadas, a fim de evacuar as pessoas que ficaram sem teto.

"Não defende a França interesses egoístas no Sarre mas sim, questões importantes para a Europa e o mundo"

Declarações do chefe da missão diplomática francesa no Conselho da Europa — Estudado o projeto de resposta à nota russa relativa ao tratado de paz com a Alemanha

PARIS, 19 (AFP) — "É preciso dizer que no Sarre a França não defende interesses egoístas, mas interesses importantes para a Europa e o mundo inteiro, contra a renascença do pan-germanismo", declarou hoje o sr. Gilbert Grandval, chefe da missão diplomática francesa no Sarre, ofereceu a Associação de Imprensa Anglo-Americana, "É necessário, entretanto, falar claro e nítido, acrescentou ele, porque há momentos em que uma tal maneira de falar se impõe. Seria, contudo, desejável que a queixa depositada pela República Federal Alemã no Conselho da Europa seja examinada, porque seriamos levados, assim, a examinar o memorando do Sarre, que mostraria a inutilidade da reclamação alemã. Há desses abcessos que é necessário furar. A França não tem e não teve, em momento algum, um pensamento oculto de anexar o Sarre. Ela tencionava respeitar os dados da economia, tanto quanto os da geografia e da história. Não se trata aqui de fazer da população do Sarre uma população francesa. Não seria, portanto, o caso de justificar ao estrangeiro um paralelo entre o caso do Sarre e o da Alsácia-Lorena. O Sarre não pode viver sem a França e a França tem necessidade do Sarre. Segue-se logicamente que o Sarre deve ser economicamente ligado à França. Para resolver o problema do Sarre, quatro soluções podem ser encontradas: O Sarre deve ser uma parte integrante do território alemão. Isto a França não o quer e

a Grã Bretanha e os Estados Unidos a aprovam nessa recusa. Ou o Sarre deve fazer parte integrante do território francês. Resta então, que o Sarre seja economicamente ligado à França e politicamente autônomo, e é isso o que pedimos; finalmente, que o Sarre seja economicamente ligado à França e politicamente à Alemanha e isso não parece possível realizar-se.

Após haver constatado que sem ligação econômica do Sarre à França o equilíbrio da economia do carvão e do aço seria rompido em favor da Alemanha, o sr. Grandval pôs em relevo a união econômica franco-sarreense, que entra com 34% no "pool", enquanto a Alemanha entra com 35% e o Benelux e a Itália com 31%. A França sem o Sarre não poderia aceitar o desequilíbrio consequente.

PROJETO DE RESPOSTA A NOTA RUSSA

PARIS, 19 (AFP) — Uma reunião entre os srs. Robert Schumann, Anthony Eden e James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Paris, que tinha começado às 18,05 horas, (gmt), imediatamente após a reunião do Comité Ministerial do Conselho da Europa, terminou às 19,10 horas (gmt). Os três homens de Estado, que se achavam reunidos no gabinete do ministro francês, estudaram o projeto de resposta à nota soviética de 10 de março, relativa a um tratado de paz com a Alemanha. O sr. Eden, durante (Conclui na 2.ª página).



APUROS DE UM SOLDADO BRITANICO

Um soldado britânico, sendo atacado por jovens turbulentos de Hongkong em frente à sede do Sindicato dos Marinheiros de Kowloon. Essa entidade chinesa, simpática dos comunistas, chefiou uma manifestação anti-britânica quando uma "missão de solidariedade" chinesa foi impedida de entrar na colônia. (Foto United Press).

KOWLOON (HONGKONG) — Um soldado britânico, sendo atacado por jovens turbulentos de Hongkong em frente à sede do Sindicato dos Marinheiros de Kowloon. Essa entidade chinesa, simpática dos comunistas, chefiou uma manifestação anti-britânica quando uma "missão de solidariedade" chinesa foi impedida de entrar na colônia. (Foto United Press).

PROTESTAM OS UNIVERSITARIOS CONTRA O GOLPE MILITAR EM CUBA

Preparam os estudantes grandes manifestações

HAVANA, 19 (U. P.) — Por Francis L. McCarthy, correspondente — Estudantes hastearam bandeira a meio pau, na Universidade Nacional, e prepararam-se para celebrar uma grande manifestação de protesto contra o golpe de Estado realizado, na semana passada, pelo general Fulgencio Batista, ao mesmo tempo em que pediam ao reitor, Dr. Clement Inclan, que expulsasse tres professores universitários que aceitaram cargos no governo "de fato".

Enquanto isso, representantes da indústria e do comércio continuavam visitando Batista para comunicarem-lhe o funcionamento normal das indústrias e do comércio em toda a ilha. O presidente da Associação Nacional dos Industriais, sr. José R. Perez, declarou que a atitude dessa organização podia ser resumida como "concessão de carta aberta de crédito" ao governo, em vista das repetidas garantias dadas por Batista. Perez acrescentou que os industriais e homens de negócio cooperariam plenamente com Batista para assegurar o funcionamento comercial e industrial. Uma delegação da Bolsa e Câmara de Comércio, também visitaram Batista para oferecerem sua cooperação ao novo regime.

Por outro lado, deu-se a conhecer o que foi interpretado como um gesto conciliatório de Batista, a respeito dos sindicatos operários, ao anunciar-se que haviam ingressado em sindicato pilotos de aviões, o pessoal de três companhias — Cuba Aeropostal, Expresso Aéreo e Serviço Aéreo — que utilizam o aeródromo militar de Columbia. Assinalou-se que o governo do ex-presidente Carlos Prío Socarrás sempre se recusou a aceder às petições de que fosse exigido aos pilotos daquelas empresas que se unissem ao sindicato.

O ministro de Estado, Miguel Angel Campa, declarou, em entrevista à imprensa, que todos os desterrados políticos que se encontravam em Cuba gozariam das mesmas garantias e proteção que os cidadãos cubanos, sempre que cumpram as leis.

Entretanto, em círculos da Chancelaria, declarou-se que a comunicação da Espanha de que continuaria suas relações normais com Cuba, significa que em breve será nomeado um embaixador cubano em Madrid que se substituirá o número de consulados na Espanha.

Por sua vez o Departamento de Turismo anunciou haver solicitado aos seus escritórios no exterior que assegurem, por todos os meios ao seu alcance, que reina absoluta tranquilidade no país.

O PROGRAMA ARMAMENTISTA DA GRÃ BREITANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Calcula o governo britânico que, no ano financeiro de 1952-53, o programa de armamentos, excluindo a Defesa Civil, custará 1.462 milhões de libras esterlinas aos preços atuais (dos quais 85 milhões serão fornecidos pelos Estados Unidos). Este total inclui os gastos do Ministério do Abastecimento no financiamento da produção de máquinas-ferramentas, calculado em 62 milhões de libras.

A nova estimativa para o próximo ano pode ser comparada com a cifra para 1951-1952 do programa Atlee de cerca de 1.500 milhões de libras, aos preços de 1950. A diferença entre as duas estimativas deve ser calculada não só pela diferença numérica, mas também pela diferença entre os preços de 1950 e os de agora. O "premier" Churchill, falando na Câmara dos Comuns, declarou que o rearmamento, no corrente ano, custará 120 milhões de libras menos do que a estimativa do programa Atlee para 1951-52.

O "Statement on Defense", recentemente publicado, fornece o total calculado para o próximo ano, e o seguinte quadro indica como os recursos serão divididos entre as várias armas:

EM MILHÕES DE LIBRAS		1951-2	1952-3
Armamento		278,5	257,3
Ministério da Guerra		435,8	521,5
Ministério de Armas		339,5	467,6
Ministério do Abastecimento		81,5	98,5
Ministério da Defesa		12,2	17,2
TOTAIS		1.131,5	1.462,3

VIDA JUDICIARIA

VIDA JUDICIARIA

Melo — Homologando o acordo entre Alexandre Eber & Cia. e Marina Grisi de M. Bastos nos autos depositos; julgando senado a ordem para provida pela Cia. Marquetti.

2. a VARA DA FAMÍLIA E DAS SU-
CESSÕES — Dr. Arantes Monteiro
Desembargador — Juiz substituto

DECRETOS — **VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES** — Dr. Pinheiro Maciel de — Julgando a partilha no inventário de Miquel Lazzari; Julgando o casamento e processo de Benedita Cavalcanti; julgando a partilha no inventário de Benedito Delino Nogueira.

VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando a partilha

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti: Silva — Homologando o acordo na ação de Jorge Pinzini; homologando o acordo na ação de Espôlio de Milton Landcondes.

GUILHERME HERTZNER — Spe-
lix Brazil Limited, requererá
decretação da falência de Waldemar
Garcia e Claudio Guilherme Her-
ter, comerciantes estabelecidos em
São Paulo, Av. Alvaro Ramos, 40
2.º Ofício.

JORGE DAHER — Indústria de A-
trelhos Textéis I. A. T. Ltda., re-
querer a decretação da falência de
Jorge Daher, comerciante estabele-
cido nesta capital, à rua Theodoro
Sampaio, 179, 2.º Ofício.

**LOCKE E INDUSTRIAL DA
AMERICAS LTDA.** — Dr. Churchill
Reunidos Locke, requerer a dec-
aração da falência da Commercial
Industrial das Americas Ltda. es-
tada nesta Capital, à rua Xavier de
Teófilo, 17, 2.º Ofício.

HENRIQUE RAERONG — Re-
querer a decretação da falência de

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIO DELITOS — O Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Manuel Iragiba Porto, condenou Salvador Pires da Silva e Jean Bonelli, por ferimento grave e pena de 1 ano de reclusão e 30 dias de multa, e a primeira, Eudene Chaves, por homicídio, a 1 ano de reclusão e 30 dias de multa.

Arresto Dumico: condenado ainda a 1 ano de reclusão e 30 dias de multa.

Arresto Coutinho: por furto, a 1 ano de reclusão e 30 dias de multa.

— O Juiz da 2.ª Vara Criminal

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Young da Costa Menezes, absolviu da culpa Maria Marta Vasconcelos de Oliveira, processada por ferimentos leves e Adriano Gottsfried, processado por ferimentos corporais.

— O juiz da 7.ª Vara Criminal,

— O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Genésio Candido Perreira, absolveu da culpa Manuel de Azeite, processado por ferimentos leves, e, na mesma audiência, condenou Francisco Luiz Perreira, processado também por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Genésio Candido Perreira, absolveu da culpa Manuel de Azeite, processado por ferimentos leves, e, na mesma audiência, condenou Francisco Luiz Perreira, processado também por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. João Batista Alves, absolveu da culpa Clás Salerno Elias, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Antonio M. Neto,
promotor publico, dr. Virgilio L. da
Silva e escrivão sr. Inacio Luchini.
Entrou em details o processo
contra Amato Xavier de Camargo,
acusado de ter assassinado, em
Paulistas, em Itapicirica da Serra,
no dia 8 de janeiro de 1936, Manoel
Menezes, filho de Manoel e Joaze
Mangondes. Deletoe-o o dr. Mario
Zangari. O Conselho de Justica fu-
zou assim constituído: drs. Oto Li-
berio, Eduardo de F. Lima, A. de
Almeida, Manoel de F. Lima, Rosário B.
Pellegrini, Rome Amorim, Antonio
Correa e Otavio S. Moreira. O
foi condenado a 14 anos de reclusão,
por 4 votos.

VIAÇÃO
(Conclusão da última página).
Viação e o diretor do D.E.R. já iniciaram entendimentos com as autoridades federais nesse sentido.

Quanto ao policiamento daquela rodovia, esclareceu o governador Lucas Nogueira Garcez que

REDE DE VIACÃO PARANÁ-SANTA CATARINA
A respeito de entendimentos que se estavam processando para anexação da Rede de Viacão Paraná-Santa Catarina à E. F. Norocabana, declarou s. exc.:
— “Esses entendimentos, no

mento, estão congelados. Houve uma espécie de convenio entre Sorocabana e aquela ferrovia para que a Sorocabana desse assistência e material rodante. O importante é o escoamento da safra. Esse foi realizado no

EPISODIO PITORESCO
Momentos antes de sua entrevista com a imprensa, o exc. ha-

a recebido para despacho o sr. Macheco Fernandes, presidente do Banco do Estado. Este lhe revelou que num concurso realizado naquele estabelecimento de credito, um dos candidatos, respondendo a questo sobre a companhia contra os sonegadores de impostos, iniciada recentemente pelo governo do Estado, escreveu textualmente o seguinte: —

agora, com a valiosa política do
esse estimado governador sr.
arceiz, no começo deste ano, foi
da a sonegação de impostos
a S. Paulo"...

--	--

2.2

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 19 ("Correio") — No Senado, o sr. Alcides Guimaraes, continuando nos seus ataques ao ministro da Fazenda, salientou que nesta altura "até o Código de Contabilidade Publica está de pernas para o ar", no que tange aos passivos dos exercícios anteriores da administração federal e as contas que, vencidas e não pagas, precisam ser liquidadas a fim de evitar o calote oficial, pois, depois de 5 anos de não pagos os débitos, estes prescrevem a favor da União.

ou ler o apelo que me fazem arios prejudicados, isto é, os que obrevivem à derrocada do crédito, porque o Estado usou o crédito para construir e não pagar por falta de verba.

A maioria dos credores já se sente perdida, e empreiteiros houve, em Minas Gerais, que morreram de desgosto, e os que sobreviveram estão irremediavelmente perdidos pela falência.

DESORDEM PORTUÁRIA

Em seguida, o sr. Otto Mader trouxe à baila a dispensa em massa dos funcionários das Capitais dos Portos, forçando a paralização de todos os seus serviços; embora o ministro da Marinha se rebelasse contra tais demissões, continua no mesmo pé a desordem portuária, como está acontecendo no porto de Paranaguá e em Porto Esperança, em Mato Grosso.

E aqui a lide legislativa transferiu-se para as Comissões Técnicas, que começaram a funcionar hoje.

NA CAMARA FEDERAL

Dispensa em massa dos mineiros de Santa Catarina em consequencia da nova lei do salario minimo

Cabe ao Ministerio do Trabalho a responsabilidade, assevera o deputado Saulo Ramos, por não exercer a fiscalização — Apresentado projeto instituindo o abono de Natal aos servidores da União

RIO, 19 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados figurou uma mensagem do presidente da República, encaminhando ao Congresso anteprojeto de lei que dá nova organização administrativa ao Ministério da Marinha.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Saulo Ramos, que protestou contra a dispensa em massa dos trabalhadores de minas de carvão de Santa Catarina, em consequencia da nova lei do salario minimo. Acha o sr. Saulo Ramos que a responsabilidade do fato cabe ao Ministerio do Trabalho que não exerce a devida fiscalização na região, afirmando, ainda, que, manifestando a sua solidariedade aos mineiros fazia uma advertencia ao ministro do Trabalho.

REPRESENTAM O BRASIL 3 BONECAS PRETAS

Voltando de recente viagem, a Portugal, o sr. Gama Filho relatou que viu, no Museu do Castelo dos Jeronimos, numa galeria destinada à representação figurada dos diversos países, três bonecas pretas representando o Brasil. O deputado não

culpa aos portugueses pelo fato, mas ao embaixador do Brasil em Portugal, que segundo afirmou, só tem uma preocupação: receber seus ordenados em ouro. Não soube, afirmou, o sr. Gama Filho, mas isto também é dmal, e, para concluir, encaminhou à Mesa, dirigido ao Itamaraty, um requerimento de informações a respeito do fato.

IMPRESSÕES DO VELHO MUNDO

O sr. José Augusto, que há tempos integrou a representação brasileira na ONU respigou impressões sobre o que viu no velho mundo. Não é um pessimista e não considera a guerra fatal, pois tanto a Rússia como as potências ocidentais, estão empenhadas em evitar a guerra. A felicidade dos povos, a seu ver, é uma oportunidade excepcional para o desenvolvimento do nosso país.

CONTRA O AUMENTO DAS ENTRADAS DOS CINEMAS

Protestou o sr. Bilac Pinto contra o aumento do preço dos cinemas, — uma das ultimas lucros da desastrosa e extinta C. P. Esse aumento, de mais de 30% só veio beneficiar as companhias estrangeiras que alugam seus filmes as empresas cinematográficas na base de participação na renda e foi em benefício daquelas companhias que a C. P. agiu contra os interesses do povo.

ABONO DE NATAL AOS SERVIDORES DA UNIÃO

O sr. Gama Filho apresentou o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

"Artigo 1.º — Fica estabelecido que, juntamente com o pagamento correspondente ao mês de dezembro, no presente exercício, os servidores civis e militares da União, receberão um abono — "Abono de Natal" — nas seguintes bases:

a) — um mês e meio de vencimentos, salario ou remuneração para os que percebem até mil e quinhentos cruzeiros;

b) — um mês para os que percebem até três mil cruzeiros;

c) — três mil cruzeiros para os que percebem acima dessa quantia.

Artigo 2.º — Consideram-se beneficiários da presente lei:

a) — todos os servidores públicos da União: Executivo, Legislativo e Judiciário;

b) — o pessoal de obras;

c) — o pessoal de serviços em regime de acordo entre a União e os Estados, de acordo das autarquias, em geral, inclusive as empresas em vias de emancipação;

d) — o pessoal pago pelas verbas industriais, verba de material, economias próprias, serviços autônomos e outras verbas provenientes do Tesouro;

e) — Inativos e pensionistas da União, pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou Caixa de Aposentadorias e Pensões;

f) — Os militares em geral, assim como, bem assim, o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal.

Artigo 3.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, para ocorrer às despesas decorrentes da presente lei, o crédito especial de 800 milhões de cruzeiros.

Artigo 4.º — Ficam revogadas as disposições em contrario, entrando esta lei, em vigor na data da sua publicação."

DEBATE

A fim de apresentar suas despesas aos ilustres visitantes, deverão estar hoje em Cononhas numerosos amigos do sr. Salles Filho, muitos dos quais o acompanharão até o Rio de Janeiro.

O EMBAQUE

A fim de apresentar suas despesas aos ilustres visitantes, deverão estar hoje em Cononhas numerosos amigos do sr. Salles Filho, muitos dos quais o acompanharão até o Rio de Janeiro.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 691 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira do Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretario

Plínio de Castro Prado — 2.º secretario

João Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Modia Filho

Deolito de Moraes Telles

Deolito de Moraes Telles

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 14 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos contribuintes.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 401 — 1.º andar — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretario-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodri

guez Machado.

EXPEDIENTE

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal do partido sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

Empresta-se extrema importancia à demissão de Zenobio da Costa do comando da 1.a Região Militar

Motivos de natureza grave teriam determinado tal atitude — Indisciplina entre os seus comandados — Varias versões sobre o acontecimento — Repercussão na Camara Federal — Outras notas

RIO, 19 (Asapress) — Solicitou demissão do cargo de comandante da Zona Leste e 1.a Região Militar o general Euclides Zenobio da Costa. O seu pedido de demissão foi dirigido ao presidente da República e os motivos que o levaram a tomar essa resolução ainda não são conhecidos.

A propósito do pedido de demissão do antigo comandante da infantaria da F.E.B., a reportagem procurou ouvir, ontem, à noite, varios chefes militares, manifestando-se todos surpresos com a noticia.

INDISCIPLINA A CAUSA

RIO, 19 (Asapress) — Segundo o "Diário Carioca", o pedido de demissão do general Zenobio da Costa teve origem no fato de não dispor ele de elementos para manter a disciplina na tropa que comanda, em consequencia dos comentários que se fazem abertamente sobre a infiltração comunista junto ao Ministério da Guerra e seu respectivo gabinete.

NADA REVELOU AINDA O DEMISSIONARIO

RIO, 19 (Asapress) — Nova-

episódio de meditação diplomática, de caserna, encenando, quando muito, a divergencia comum de um oficial inferior e uma autoridade hierárquica superior sobre questões administrativas ou interpretativas de fatos inerentes à vida militar. E daí o afastamento voluntário, puro e simples, do primeiro. Acontece, porém, que se alegam varios motivos de natureza mais grave como capazes de terem provocado o pedido de demissão do comandante da 1.a Região Militar. Um deles seria a sua discordancia da tolerancia que se votaria aos elementos comunistas infiltrados na tropa. Outro se relacionaria com a transferencia de alguns oficiais. Nada falou o general Zenobio da Costa sobre a primeira hipótese, mas, quanto à segunda, assim respondeu, a pergunta da reportagem: — "É uma noticia para a qual não entro em explicação. Esses oficiais continuam em seus postos, não havendo razão para transferi-los, pois nem sequer foram promovidos, o que daria ensejo a isso".

CONJECTURAS

RIO, 19 ("Correio") — Assim, no nosso noticiário de dia 13 do corrente o recrutamento da crise militar em torno da questão do Clube Militar. E a noticia de que o general Zenobio da Costa se teria demittido do Comando da 1.a Região Militar foi imediatamente relacionada com os acontecimentos do clube. Todavia, esse liame não está positivamente, salvo no que dirá respeito à infiltração comunista no seio do Exército e que teria influido no presente gesto do general Zenobio. Aparentam-se tres hipóteses para os justificarem: contradição de general por não lhe ser permitido agir contra elementos comunistas elevados a postos-chave na tropa sob seu comando; atrito com o ministro da Guerra por motivo de transferencias de oficiais da sua Região, e, finalmente, proposito de contribuir para a formação de um clima hostil à permanencia do general Estilac no Ministério da Guerra. Mas, uma quarta ideia do general Zenobio da Costa de afastar-se do comando que lhe fora confiado, a fim de evitar de um longo periodo de descauso. E ele proprio, ouvido pela reportagem sobre a sua atitude, desmentiu o bosto de divergencias suas com o titular da Guerra: "Usei de um direito que me cabe, como general, de renunciar a um posto que não me agrada mais. Não tenho estado com o ministro há varios dias, não havendo razão, portanto, para dizerem que tive atritos com ele".

O PEDIDO DE DEMISSÃO EM MAOS DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 19 ("Correio") — São unânimes as antecipações de que os termos da carta do general Zenobio da Costa ao general Estilac, comunicando-lhe a sua decisão de afastar-se do comando da 1.a Região Militar e pedindo-lhe para fazê-la chegar ao conhecimento do presidente da República, caracterizam-se de extrema cordialidade. Duas versões se defrontam, porém, quanto ao motivo principal alegado pelo de-missionario para justificar a sua atitude: ele focalizara o imminente perigo de uma revolução comunista contra o qual não teria tido poderes para agir, ou silenciara completamente sobre isso, afirmando simplesmente a sua vontade de afastar-se do seu cargo para descansar. E grande entre-tanto, a insistencia de que a decisão do general Zenobio se relacionaria intimamente com a questão comunista, sobre o que, aliás, ele se reservara para falar em outra oportunidade ao proprio chefe do governo, através de uma segunda carta, complementando a primeira, ante a possibilidade de dar-lhe todo o apoio, como aos demais chefes, para coibir as indisciplinas e a infiltração comunista. Não é possível, dentro das forças armadas, a união de militares brasileiros, dispostos a defender a patria e a liberdade, com os bolchevistas a serviço de uma potencia estrangeira.

REPERCUSSÃO NA CAMARA

RIO, 19 ("Correio") — Pela palavra do sr. Soares Filho e, posteriormente, do sr. Barreto Pinho, repercutiu na Câmara Federal, na sessão de hoje, a crise militar, agravada com a recente renuncia do general Zenobio da Costa a importantes postos. Acha o líder udenista que a crise, iniciada no Clube Militar, assume, hoje, aspectos mais amplos e graves, capazes de perturbar a vida nacional. A responsabilidade do fenomeno atribui o sr. Soares Filho ao sr. Getúlio Vargas, por sua orientação repleta de duvidade e de incerteza em todos os setores e que resulta numa ameaça constante à legalidade, pelo ambiente de descontentamento existente em todo o país, em consequencia do indiferentismo do governo na solução dos problemas nacionais.

Em aparte, o sr. Oswaldo Orico disse ser lamentável ver-se que enquanto nos Estados Unidos o presidente Truman demite um herói nacional, sem maiores agitações, no Brasil, um ato de rotina como a exoneração de um chefe de Região causa até mesmo uma ameaça de revolução; e o sr. Felix Valois declarou que, em face da crise, seria aconselhável o governo nomear um civil para a pasta da Guerra, evitando lançar os dissidentes na desordem linear.

UNIDADE DE ORIENTAÇÃO

O sr. Soares Filho terminou advertindo o governo para que ponha homens responsáveis nos postos de comando, e de unidade de orientação ao seu governo para que o Brasil se salve.

O sr. Barreto Pinho, por sua vez, disse ser o sr. Getúlio Vargas o unico responsável pela crise, por acender uma vela a Deus e outra ao Diabo, apoiando ora Estilac, ora Zenobio da Costa. Depois de dizer que o ministro da Guerra agasalha comunistas, afirmou que teve em mão, fornecidos pelo sr. Paranhos de Oliveira, documentos da mais alta gravidade. Em aparte, o sr. Felix Valois duvidou da existencia de tais documentos, dizendo que o sr. Barreto Pinho estava fazendo obra de quinta coluna dentro da Câmara, fazendo-se passar por inimigo de Vargas quando continha agachado aos pés do presidente, servindo de instrumento à manobras inconfessáveis.

Durante a sua excursão teve oportunidade de visitar grandes fazendas de café, como as de Itaquaré, da família Reis Magalhães, Cambui, da Cia. Fazendas Paulistas, Aguiapé e Nova Itália, de Gernia Lunardelli, e outras de criação, como as de Guanabara, de Antonio de Moura Andrade, e Jaraguá, do cl. Marinho Lutz, em todas colhendo grandes ensinamentos.

Uma das afirmativas de Louis Bromfield é que "as pastagens rejuvenescem a terra" e, nesse particular, teve o grande lavrador norte-americano a atenção voltada para o admirável resultado obtido com a plantação do capim "colômbio", que sendo uma gramínea, se tem mostrado habil, não só para rejuvenescer as terras onde é plantado, mas para manter em alto padrão, a engorda do gado.

Poi, certamente, essa uma das observações que mais o impressionaram na sua peregrinação por terras paulistas.

Outra zona que muito prendeu o interesse do grande agricultor, foi a de Campinas, cujas velhas fazendas, em via de recuperação, muito o entusiasmaram, não só os finos rebanhos de Eliseu Teixeira de Camargo e Dario Melles, de quem foi hospede, mas os já vitoriosos ensaios da cultura vitícola, figos e demais frutas, nos

de obter dados mais concretos, procurou entrar em contacto telefonico com o comando do 16.º R.I. em Natal, conseguindo falar com o oficial de dia, tenente Zamith, que desautorizou, inteiramente, tais rumores, explicando que apenas um acidente havia se verificado com um soldado de sentinela nas cavalariças. O referido soldado, com seu fuzil carregado, montava guarda naquela dependencia do quartel e, como esquecera de travar a arma, ao descançar a sobre o solo, ela disparou, provocando o pânico não só entre os soldados do quartel como nas circunvizinhanças.

Alguns órgãos da imprensa e a radio de Polícia anunciaram o fato de maneira sensacional antes de apurar devidamente o ocorrido. Isto deu margem a que no-ticias desencontradas chegassem ao Rio. Nada mais houve, porém, que um disparo ocasional, sendo de completa calma a situação na capital riograndense.

SUSPENSA A PRONTIDÃO

RIO, 19 (Asapress) — O general Zenobio da Costa que havia determinado o impedimento de toda a tropa da 1.a Região Militar, acaba de ordenar a suspensão dessa medida que fora tomada por precaução. Essa contra-ordem foi dada após o general se comunicar com Natal.

COMUNISTAS PRESOS NO RIO

RIO, 19 (Asapress) — A Divisão de Polícia Política realizou, ontem, diligencia na sede do "Movimento Carioca da Paz", a avenida Rio Branco, 14, e no "Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz", a rua São José, 16, dois perigosos núcleos de propaganda bolchevista internacional de difusão decorreu da prisão de quatro indivíduos, na noite de ontem, quando pregavam cartazes alusivos ao "Congresso da Paz", próximo ao quartel da Polícia Militar, conforme anunciaram ontem. Os quatro detidos declararam não pertencer ao P.C.B. Foram contrabandados, disse — por Margarino Torres Filho, que lhes pagava pelo serviço. "Vermeiros" a polícia apreendeu filmes de origem russa e retirados do chefe comunista chinês, Mao Tsé Tung.

Não foram dados à publicação os nomes dos elementos detidos em numero de 20.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS ENTRE OS TRABALHADORES RURAIS

RIO, 19 (Asapress) — Um órgão da imprensa local divulga hoje que os comunistas estavam querendo desorganizar a produção em todos os campos do país, promovendo o agravamento da atual crise, para melhor poderem agir, com seus propósitos subversivos.

Diz o jornal que a polícia de São Paulo, em articulação com a polícia carioca, conseguiu desarticular o plano de sabotagem dos vermeiros, apurando que os agentes comunistas encetavam os trabalhos rurais a cruzeiro e braços, para paralisar a produção. Afirmam os jornais que foram presos em flagrante e sendo devidamente processados.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

No dia 9 do corrente, deixou este porto o vapor nacional "Leda de Chile", com 15.200 sacas de café, 408 toneladas de algodão em rama e 4.481 quilos de tribula salgadas para Havre; 424 sacas de café para Dunquerque, 125 sacas de café para Antuérpia, 3.755 sacas de café e 26.509 quilos de algodão, para Hamburgo, 77.553 quilos de algodão em rama e 2.716 sacas de café para Bremen.

O vapor argentino "Canopus" saiu a 12 do corrente com 997 sacas de café, 1.208 fardos de algodão, pesando 192 toneladas, 18 caixas de tecidos de algodão pesando 3.842 quilos e 11 caixas de produtos farmacêuticos para Buenos Aires.

A 13 saiu para Marselha o francês "Provence", que levou 4.375 sacas de café e 8.472 quilos de tribula salgadas. O português "Cometa" saiu a 15, com 6.750 sacas de café para portos noruegueses.

O vapor japonês "Daizui Maru", que partiu de Santos a 2 do corrente, levou para Montevideo 19 mil sacas de banana; com 63.334 e 80.444 cachos de banana este porto, respectivamente, os seguintes vapores: dinamarquês "Terla Torm", a 10, e suéco "Aida Gorthon", a 13.



General Zenobio da Costa

apenas a chegada de sua carta às mãos do sr. Getúlio Vargas para tornar publicas as razões de seu inesperado pedido de exoneração.

O general Zenobio da Costa era um dos presidentes de honra da "Cruzada Democrática", movimento que lançou a candidatura do general Alcides Etchegoyen à presidencia do Clube Militar, acreditando-se, por isso, que seu gesto tenha ligação com a situação reinante naquela agremiação.

MOTIVOS DE NATUREZA GRAVE

RIO, 19 ("Correio") — O assunto do dia é a demissão do general Zenobio da Costa do comando da 1.a Região Militar. Enquanto em alguns setores da opinião, quer nos meios politicos ou militares, procura-se descobrir ali onde a atitude do general Zenobio da Costa se associa aos acontecimentos do Clube Militar, afirma-se de um modo geral que o

Artigo 1.º — Fica estabelecido que, juntamente com o pagamento correspondente ao mês de dezembro, no presente exercício, os servidores civis e militares da União, receberão um abono — "Abono de Natal" — nas seguintes bases:

a) — um mês e meio de vencimentos, salario ou remuneração para os que percebem até mil e quinhentos cruzeiros;

b) — um mês para os que percebem até três mil cruzeiros;

c) — três mil cruzeiros para os que percebem acima dessa quantia.

Artigo 2.º — Consideram-se beneficiários da presente lei:

a) — todos os servidores públicos da União: Executivo, Legislativo e Judiciário;

b) — o pessoal de obras;

c) — o pessoal de serviços em regime de acordo entre a União e os Estados, de acordo das autarquias, em geral, inclusive as empresas em vias de emancipação;

d) — o pessoal pago pelas verbas industriais, verba de material, economias próprias, serviços autônomos e outras verbas provenientes do Tesouro;

e) — Inativos e pensionistas da União, pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou Caixa de Aposentadorias e Pensões;

f) — Os militares em geral, assim como, bem assim, o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal.

Artigo 3.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, para ocorrer às despesas decorrentes da presente lei, o crédito especial de 800 milhões de cruzeiros.

Artigo 4.º — Ficam revogadas as disposições em contrario, entrando esta lei, em vigor na data da sua publicação."

AS CAUSAS

A "Asapress", com o objetivo

SOMENTE UMA REUNIAO SEMANAL DA CAMARA MUNICIPAL SANTISTA

SANTOS, 19 — (Da sucursal) — A Câmara Municipal de Santos aprovou ontem o novo regimento interno, em 1.a discussão. Havia sido apresentada uma emenda que propunha a realização de duas sessões por semana. Essa emenda, no entanto, foi rejeitada. A mesa manifestou-se contrariamente, porque isso importaria num dispêndio anual de cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

VOTO DE PESAR

Poi aprovou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Harold MacCardell, vice-consul honorario da Grã Bretanha e pessoa há muitos anos radicada em nossa cidade, sendo por isso muito estimado. Por unanimidade, o plenário aprovou a inserção de um voto de pesar pelo seu prematuro e inesperado passamento.

INFORMAÇÕES PEDIDAS AO PREFEITO

Em reunião previa, os líderes das diversas bancadas haviam resolvido que, de acordo com a resolução anterior, pedindo o comparecimento do prefeito ao plenário, para prestar declarações sobre diversos assuntos administrativos, ficava o sr. SBT Fortuna encarregado de elaborar um questionário resumido, todas as perguntas a que o chefe do Executivo deveria responder.

GOIS MONTEIRO:

Necessario o expurgo nas forças armadas

Afirma o chefe do Estado Maior do Exército ser incontestavel a infiltração comunista nas hostes militares do país

RIO, 19 ("Correio") — Palan-do a reportagem, sobre a demissão do comandante da 1.a Região Militar, o gen. Gois Monteiro, a certa altura se refere à necessidade de um expurgo entre as forças armadas:

"Se ontem, à noite, tire conhecimento do pedido de demissão do general Zenobio — disse o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas. Acreditando no patriotismo do general Estilac, sobretudo se ele reconhecer a necessidade de restabelecer a coesão do Exército, como deve ocorrer também com outros ramos das forças armadas, trabalho esse de unidade, que poderá ser feito através dos chefes mais prestigiosos, entre os quais se incluem o general Zenobio. Creio que o ministro da Guerra está na disposição de dar-lhe todo o apoio, como aos demais chefes, para coibir as indisciplinas e a infiltração comunista. Não é possível, dentro das forças armadas, a união de militares brasileiros, dispostos a defender a patria e a liberdade, com os bolchevistas a serviço de uma potencia estrangeira.

"Cumprir distinguir os militares brasileiros e anti-soviéticos daqueles cuja patria é a Rússia e por cujos interesses lutam. Feita esta distincão, poder-se-ia marchar com menos dificuldade para uma solução. As instituições militares têm de ser respeitadas. Os chefes que não souberem devem ser expulzados".

INFLTRAÇÃO COMUNISTA

RIO, 19 ("Correio") — Enquantito se afirma que há completa

tranquilidade nos meios militares, embora se asstina a declaração do ministro da Guerra a pessoas intimas de que será esmagada qualquer tentativa de golpe ou de perturbação da ordem constitucional — há uma tendencia para ampliar desmedidamente a repercussão do ato do general Zenobio da Costa, solicitando demissão do comando da 1.a Região Militar. Contra isso insurge-se o proprio general Gois Monteiro em novas declarações à imprensa ao mesmo tempo em que denuncia o perigo vermelho em fase de ebulição.

"A infiltração comunista nas forças armadas — diz ele — é um fato que só pode ser negado por quem esteja de má fé. Ninguem pode mais ter duvidas sobre essa infiltração e sobre os perigos dela decorrentes. Salvo excessos, a maior parte dos oficiais comunistas que participaram da insubordinação de 1935 continua aí, com a adesão aliás, de novos elementos, durante a guerra e depois. É um fato incontestável. Considero-me, entretanto, um tanto alheio aos acontecimentos, e, embora tenha relações com todos os generais e quase todos os almirantes e brigadeiros, não tenho tido oportunidade de tratar desses assuntos tão deploráveis, cujas causas são varias, inclusive a campanha de descredito contra os chefes do Exército e as instituições armadas, através da imprensa e dos bolchevistas. Com relação a este ultimo aspecto, a audácia, entre nós, chegou a limites nunca vistos em país algum do mundo".

NAO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

LOUIS BROMFIELD

Procedente da região de Campinas, chegou ontem à tarde, por estrada de rodagem, o escritor e fazendeiro Louis Bromfield, que há cerca de um mês se encontra em nosso Estado, em visita de estudo e apreciação das condições atuais da lavoura paulista, e ontem mesmo foi homenageado pela Cia. Cinematográfica "Vera Cruz" com um jantar em seu estúdio de São Bernardo, e exibição especial da sua nova produção "Tico-tico no fubá".

E' que o grande escritor e ruralista, e também entusiasta e apreciador autor cinematográfico e das suas produções, como "

Comemorações típicas

FRANCISCO PATI

A Prefeitura do Rio pretende organizar este ano um concurso de "Músicas de São João", pretendendo, ao mesmo tempo, transformar as "festas joaninas", como as do rei Momo, em indústria de turismo.

Segundo leio no "Correio da Manhã", em entrevista do compositor "Braguinha", a iniciativa é do diretor do Turismo, sr. Alfredo Pessoa: "Como sabe que não há festas sem música, reuniu ele os diretores das fábricas gravadoras e informou a sua intenção, apoiada imediatamente por todos nós. Assim — continuou o "Braguinha" — cada fábrica se compromete a gravar pelo menos quatro discos de música de São João, instituindo a prefeitura um concurso para seleção das melhores, com valiosos prêmios a autores e cantores."

Carnaval sem lancha-perfume não é Carnaval. São João sem bombas, bailes e foguetes, também não é São João. Pensando nisso, antecipo-me às comemorações paulistas e tremo. No ano passado, a despeito das proibições policiais, a minha rua, que é, como milhares existentes em São Paulo, uma "rua particular", foi transformada numa autêntica Verdun. Tenho a impressão de que foram trazidos para cá todos os fogos de estampido apreendidos nas ruas da cidade. De manhã à noite, durante trinta dias consecutivos, tivemos bombardeio. Na composição dos fogos deve ter entrado dinamite, tal o estrondo que eles faziam no bairro. Os "caramurus" espalhavam no ar, com dois ou três tiros, Biscopis corria pela calçada. Estralejavam cartelas de traques na fogueira. Reiois assobiavam.

Foi um mês de inquietação e angústia. Prometi a mim mesmo ausentar-me da capital no ano seguinte, que é este em que estamos. Pensando bem, entretanto, mudar de lugar não é resolver o problema do silêncio nos bairros residenciais. Se eu continuar mudando de bairro a fim de fugir ao barulho inútil da cidade, acabarei morando nas proximidades do Joragá.

O sr. Alfredo Pessoa quer atrair turistas ao Rio com as "festas joaninas". Tudo mundo sabe que as "festas joaninas" não são tipicamente brasileiras. Dir-se-ia que também o Carnaval não era. Sim, o Carnaval não era mais ficado. Solteira tais adaptações ao temperamento da raça e às peculiaridades do clima, que se naturalizou brasileiro. E hoje uma das festas mais nacionais, mais típicas. Com as "festas joaninas", entretanto, isso não acontece. O mestre, a fogueira, as bombas, os doces de batata roxa, o queimado, a sorte, tudo isso foi trazido ao Brasil pelo português. Sendo português, tornou-se imediatamente brasileiro, não há dúvida, mas não traduz uma peculiaridade racial ou geográfica. Sua presença na literatura e no folclore é relativamente apagada. Na poesia escolar, feita em geral sob medida, encontramos referências a tais festas porque até há pouco tempo coincidia com as férias do meio do ano.

Recto mentalmente um soneto de Luis Gualmeir Junior:

"Noite de São João! Quanta lembrança Na terra espalha..."

Depois que as férias de meio do ano foram deslocadas para julho as nossas "festas joaninas", realizadas outrora nas fazendas, desprestigiaram-se. Em São Paulo o excepcional desenvolvimento da cidade desaconselhou-as. Um balão é um incêndio em perspectiva. Houve um tempo em que os incêndios espalhavam o mês de junho para manifestar-se com maior frequência. No interior, a grande prejudicada é a floresta. Não estamos em condições de permitir novas devastações na cabeleira vegetal do Estado. A nossa área florestada é minúscula. Como inimiga das nossas matas basta o trem de ferro. No tempo em que frequentava Aguas da Praia conservava-me o espetáculo das locomotivas da Mogiana despejando foguetes ao subir a serra, através da floresta...

As comemorações de Santo Antônio, São João e São Pedro produziram há poucos anos uma excelente música, baseada em versos igualmente muito bons. Trabalhava de alguém que, tendo sido mal informado, fora pedir proteção para o seu nome ao Sr. João. O estribilho dizia, falando em nome do santo de cordeirinho do Joragá:

Matrimônio, matrimônio, Isso é lá com São Antônio!

A meu ver, deveria o diretor de Turismo da Prefeitura do Rio ter consultado de preferência os nossos mestres de folclore. Renato de Almeida e Joaquim Ribeiro lá estão a seu alcance, no Itamaraty.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ABUNDANCIA DE ENERGIA

Diz o sr. Getúlio Vargas, na mensagem ao Congresso Nacional, repetindo o que todos nós sabemos, que "A abundância de energia elétrica ou hidráulica é a própria mola da prosperidade e da grandeza das nações".

Ao lado, porém, desse conceito, vem o seguinte: — "Apenas uma infima parcela do nosso vasto potencial hidroelétrico foi até hoje captada e posta a serviço do homem". Tudo o mais é o que na gíria jornalística se chama "nariz de cera". Tudo o mais foi colocado no importante documento apenas com a preocupação de encher espaço.

O mesmo problema aparece tratado quase com as mesmas palavras na mensagem do sr. professor Nogueira Garcez à Assembleia Legislativa, quando se refere ao crescimento da capital paulista. Na opinião do chefe do Executivo bandeirante, que é também, a do chefe da nação, a eletricidade poderá contribuir muitíssimo para a obra de fixação do homem no solo. Eletricidade é sinônimo de progresso. Eletricidade é civilização. Com a eletricidade segue a luz, a força, o rádio, a televisão, etc. A eletricidade melhora as condições do "habitat". O homem sente-se ligado por meio dela à própria civilização. Sente-se um fator de civilização e de progresso. Reconhece, em suma, a utilidade da própria existência.

Mas é preciso passar da teoria à prática. Já perdemos muito tempo pelo caminho.

Firmada pelos srs. Celso Xavier, presidente, e Elchi Tashiro, 1.º secretário, recebeu a direção deste jornal o seguinte ofício da Câmara Municipal de Registro:

"Temos o grato prazer de levar ao conhecimento de v. excia., que a Câmara Municipal de Registro, em sua sessão ordinária realizada ontem, aprovou por unanimidade de votos, o requerimento n.º 52, de autoria do vereador David Brihi, para que fosse constituída a comissão de estudos para a realização dos trabalhos desta Casa, de um voto de profunda gratidão a esse

COMO era de esperar não se modificou o regime do trabalho no São Paulo do último terço do século XVIII. Continuaram a ser expedidas as cartas de exame e licença geral aos oficiais dos ofícios, como nos primeiros anos da centúria se fizera. Cartas ora passadas em S. Paulo ora em outras cidades e aéticas na capital paulista, declarando os candidatos aptos e suficientes oficiais examinados guardando em seus ofícios e no exercício deles o serviço de Deus e a utilidade pública fazendo as suas obras, quer de homem quer de mulher, com verdade e não consciência sem o falsificar em prejuízo e dano público contra as observâncias das posturas municipais.

A 28 de março de 1787 avarava-se em Camara o regimento mandando fazer por suas mercês, os oficiais, adjunto com os mestres de ofício de alfaiate.

Por este ficamos sabendo que os mais caros felizes eram os de roupas de seda: um vestido de seda inteira com cassa de palha cobrava-se a 65400 rs. quando de seda, mas com cassa estrelada, 55120. Mas se a vestia era de pano inteiro, todo cosido, com cassa estrelada, só valia dois cruzaes (45800 rs.). Se fosse de baeta 45000 rs.

As fardas de soldado, quer de cavalo quer de pé, casas de palha eram caras: 45800 rs. mas as fardas embora com cassa de fita mais baratas, nove palhas ou 25800 rs.

As lobas de clerigo estudante em baeta cobravam-se a 25800 rs. ou 3 quando de droguetes ou de lençóis. Valla mais a pena fazelas de seda pagando um pouco mais, 32800. Um vestido de luto de baeta, lenista ou droguetes custava 35200, um habito de religioso do Carmo com capa de capote, seis palhas, 32800. Os habitos dos terceiros, quer de São Francisco quer do Carmo, eram muito mais baratos apenas 12800. O fêlido das roupas femininas surgia muito mais em conta. Por uma roupinha de seda 15760, por umas "roupas soltas" também de seda, 32800; por outras de chita ou de riscado, de 25800. As saias de seda lavavam-se a duas palhas, de lenista a palhas e meio, de camião a um cruzado. Uma calça de pano casado valia 450 réis; se fosse de baeta, apenas um cruzado.

Um capote fardado, 600 rs. se tivesse mangas e se estas fossem casadas, 15600, de "pano só" oito palhas (25560). Um termo de baeta cobrava-se a 480 rs. e se fosse lisa, apenas um cruzado, etc.

Nesta lista assaz extensa aparecem nomes de fazendas algumas das quais se mantiveram no comércio até os dias de hoje, como sejam: baeta, chita, riscado e outras que de todo desapareceram.

AGENCIAS DISTRIUAIS

Não nos cansamos de dizer que foi uma pena te. Camara Municipal, em sua anterior legislatura, comprometida a importância de uma legislação a criação de "agências distritais" da Prefeitura em São Paulo.

E' um tema familiar aos nossos leitores. A descentralização dos serviços públicos municipais é uma imposição do exagerado desenvolvimento do nosso perímetro urbano. Na mensagem ao poder Legislativo, referiu-se o sr. professor Nogueira Garcez ao fenômeno, dizendo que ele cria problemas graves à administração do Estado e do município: "O crescimento desmedido desta (em São Paulo) observada nestes últimos decênios se constitui justo título de orgulho para todos nós, é também motivo de preocupação, pela agravação de problemas de toda natureza, desde os de habitação até os de abastecimento, transporte, higiene e tantos outros. Se bem que a capital de São Paulo veja o seu progresso acompanhado de perto pela maioria das cidades do interior, o que demonstra não devermos temer um fenômeno de macrocefalia, urge que se cuide de resolver um problema que é, sem dúvida, causa principal da concentração industrial aqui verificada".

A criação de Secretarias aumentou a solenidade e a pompa de certos cargos mas infelizmente em nada beneficiou a administração pública, naquilo que administração pública quer dizer assistência constante e vigilância ininterrupta.

Coloca fácil de acontecer, e que sempre acontece numa grande cidade, é abrir-se uma fenda no asfalto de uma avenida ou de uma estrada. A fenda transforma-se ao fim de pouco tempo, quer sob a ação da chuva, quer sob a dos veículos, em buraco. Este eterniza-se. E' preciso que um dia passe por ali um engenheiro do Departamento de Obras ou outra autoridade municipal qualquer. O engenheiro ou a autoridade passam, vêem o defeito e tratam de denunciá-lo. Ou, então, é preciso que um habitante das redondezas se entenda com um vereador e lhe sugira uma "indicação" ao prefeito sobre o assunto. Mas até que tais coisas se efetivem na prática, muitas semanas, e até muitos meses têm decorrido, e um conserto que ontem custava meio dia de serviço a um operário da Municipalidade exige agora turmas trabalhando de sol a sol...

matutino, pela brilhante reportagem publicada nos dias 19 e 24 do corrente, demonstrando a todo o Estado, as necessidades e a capacidade agrícola-industrial do nosso município.

Servimo-nos da oportunidade para apresentar a v. excia., os projetos de toda a nossa estíma e consideração."

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Juvenal Lino de Matos, Castilho Cabral, Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; Broca Filho, Carvalho Sobrinho; srs. Barone Mercadante, Antonio Evangelista de Barros, Luciano Gualberto, presidente da VASP; Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool; Dinarte Dorneles, acompanhado do deputado Menotti Del Picchia, brigadeiro Armando Arrigibita, comandante da 1.ª Zona Aérea, acompanhado do coronel Faria Lima.

Essa enorme quantidade de vetos significava, em última análise, uma verdadeira inversão de funções. Coube ao Executivo fiscalizar os atos do Legislativo, corrigindo suas falhas, orientando os subscritores dos projetos e evitando os erros em que estavam incidindo.

O que aconteceu no ano findo deve servir de advertência ao Plêniário para não mais incidir no erro de apressar a votação de projetos que precisam e devem ter um andamento normal para que todos possam estudá-los e analisá-los detidamente.

Durante o ano, poucas foram as proposições vetadas e isso porque os trabalhos decorreram normalmente, sem pressa, e sempre, em plenário, surgem vozes autorizadas para mostrar as falhas de projetos, levando seus autores a modifica-los ou então retirá-los da pauta, evitando, com isso, a ação tão direta do Executivo.

Conforme noticiamos ontem, o sr. Lino de Matos, depois que se reuniu a bancada situacionista em conjunto com o diretório estadual do partido, foi indicado para lider do P.S.P. na Assembleia.

O procer pessepeista, entretanto, não aceitou o indicio e ontem a bancada voltou a se reunir. Confirmando a escolha do sr. Luciano Nogueira Filho para vice-líder, o sr. Narciso Pieroni, que no ano findo desempenhou as atribuições ora afetadas ao sr. Luciano Nogueira Filho.

A propósito de sua escusa, o sr. Lino de Matos dirigiu carta ao sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório Estadual do P.S.P., justificando-se com a sua fidelidade ao princípio de rotundidade.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Poderíamos citar um exemplo em estrada muito percorrida ultimamente pelo chefe do governo e seus convidados de honra: a do Horto Florestal, junto à Parada 7. A fenda ali constitui um perigo não só para todo o asfalto, como para o trânsito de veículos, mormente à noite, visto não ser a estrada iluminada.

As "agências distritais" não poderiam, está claro, impedir o crescimento desordenado da cidade. Poderiam, em todo caso, fiscalizá-lo. Sob a administração municipal do sr. Asdrubal da Cunha tinha-se sugerido a criação de "Residências". No fundo, quer se trate de "Agências Distritais", quer de "Residências" ou "Condições", o que se quer é que a cidade esteja sempre sob a vigilância de um representante do poder público. Um prefeito não é onipotente. Os secretários são elementos de ligação entre o prefeito e a administração, mas entre a administração e a cidade não existe a bem dizer nenhum. Os vereadores, por sua vez, não são fiscais de obras. No exercício de seu honroso mandato visitam os bairros e lhes auscultam as deficiências ou necessidades. Não podem, entretanto, fazer o que só um engenheiro "residente" estaria em condições de fazer com proveito para todos.

O sr. professor Nogueira Garcez aludiu ao crescimento "desmedido" do perímetro urbano e chega a dizer que ele constitui, até certo ponto, motivo de orgulho para nós. Não é tanto assim. Não é motivo de orgulho ver a cidade crescer "desmedidamente" sem crescerem com ela os serviços de utilidade pública.

Sob o ponto de vista estritamente administrativo os problemas urbanos mais prementes são a oficialização das ruas "particulares", a ampliação da rede de esgoto, o abastecimento de água potável, a iluminação, a condução, o calçamento, o telefone. Para se ter uma idéia do "desmedido" crescimento da cidade basta considerar o perímetro contratual dos serviços telefônicos. Não foi fixado em tempos imemoriais. Trata-se de coisas mais ou menos recentes. Pois bem. O perímetro contratual foi suplantado por centenas de bairros. Raros possuem, no entanto, sequer telefone público. A única benfeitoria que acompanha a cidade por mais que ela se estenda é a luz elétrica.

O adjetivo empregado pelo sr. professor Nogueira Garcez na mensagem à Assembleia Legislativa é o mais apropriado ao nosso crescimento. Crescemos sem medida, isto é, sem método, sem disciplina, sem lógica.

O Jornal oficial, dando início à publicação da matéria legislativa que permaneceu parada durante o período de férias da Assembleia, relacionou todos os projetos que foram discutidos na primeira sessão da atual legislatura e que não foram vetados pelo chefe do Executivo.

Tanto como vinte e cinco projetos foram vetados pelo governador, sendo quinze totalmente e 10 parcialmente. A maioria dos vetos foram apostos porque as proposições contrariavam o interesse público e assim não poderia o Executivo, de forma alguma, transformá-las em lei de vez que, em última análise, viriam prejudicar não só o erário público como também ferir direitos adquiridos, dando algumas delas objetivamente exceções realmente gratuitas.

Bom parte dos projetos vetados teve andamento no final da sessão legislativa, quando os trabalhos se desenvolveram um pouco de afogadinho.

E' preciso que se frise, de início, que a Mesa não contribuiu para essa realidade, porque a ordem do dia era sempre do conhecimento antecipado dos parlamentares. Acontece, entretanto, que os autores dos projetos vetados, no afã de entender benefícios, queriam a vinda, para a ordem do dia, de suas proposições, independentemente de pareceres das comissões técnicas, usando de uma faculidade que lhes era conferida pelo Regimento Interno.

Essa enorme quantidade de vetos significava, em última análise, uma verdadeira inversão de funções. Coube ao Executivo fiscalizar os atos do Legislativo, corrigindo suas falhas, orientando os subscritores dos projetos e evitando os erros em que estavam incidindo.

O que aconteceu no ano findo deve servir de advertência ao Plêniário para não mais incidir no erro de apressar a votação de projetos que precisam e devem ter um andamento normal para que todos possam estudá-los e analisá-los detidamente.

Durante o ano, poucas foram as proposições vetadas e isso porque os trabalhos decorreram normalmente, sem pressa, e sempre, em plenário, surgem vozes autorizadas para mostrar as falhas de projetos, levando seus autores a modifica-los ou então retirá-los da pauta, evitando, com isso, a ação tão direta do Executivo.

Conforme noticiamos ontem, o sr. Lino de Matos, depois que se reuniu a bancada situacionista em conjunto com o diretório estadual do partido, foi indicado para lider do P.S.P. na Assembleia.

O procer pessepeista, entretanto, não aceitou o indicio e ontem a bancada voltou a se reunir. Confirmando a escolha do sr. Luciano Nogueira Filho para vice-líder, o sr. Narciso Pieroni, que no ano findo desempenhou as atribuições ora afetadas ao sr. Luciano Nogueira Filho.

A propósito de sua escusa, o sr. Lino de Matos dirigiu carta ao sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório Estadual do P.S.P., justificando-se com a sua fidelidade ao princípio de rotundidade.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

Comemorando a criação da Província Dominicana do Brasil (até há pouco os dominicanos eram agregados à Província Francesa de Toulouse), realizou-se ontem um almoço no Convento de São Domingos, nesta capital, tendo comparecido o governador do Estado, srs. Luiz Rodrigues Alves, José Maria de Freitas, Olíve Gomes, Falarim o sr. Carlos Pinto Alves, padres Domingos Maria Leite, prior do convento, Sebastião Tassin e o prof. Lucas Nogueira Garcez.

RESPIGOS E RECORTES

O MUNDO DO CHA E DO CAFÉ

"Telegrama de Londres que damos em outra página — escreve o "Correio da Manhã" —

Informa que quatro mil operários de uma refinaria de petróleo do condado de Kent entraram em greve por causa do chá. A direção da firma, alegando que a produção de chá não é suficiente para o contrato, negou aos operários os minutos necessários à solene operação das 5 da tarde.

"Viamos no Brasil uma greve por nos cortarem a oportunidade de café?" E note-se: a greve de que se ocupa esse telegrama de Londres é grave, pois desde o fechamento da refinaria persa de Abad (500 mil barris por dia) todo barril refinado assume importância especial.

"A resposta não é fácil e dependeria talvez de uma investigação internacional sobre os países que bebem chá e os que bebem café. Bebem café todos os países latino-americanos (o mate é definitivamente minoritário), o Oriente Próximo, os Estados Unidos da Europa, os Estados Unidos. Como se vê, há de tudo aí: países de alta organização, como os Estados Unidos, de alta cultura, como a França ou a Itália, países caóticos, países imaturos e países velhos demais.

"A zona do chá é estranhamente mais homogênea. E' toda de civilizações formalistas, tendentes ao cerimonial: a Grã-Bretanha, a China, a Rússia. Vejam que na refinaria de Kent não é mesmo o chá, propriamente falando, o motivo principal do motim. E' a

"pausa para o chá". E' o ritual. "Nós não entraremos em greve por causa da pausa para o café. Passaríamos a levar conosco uma garrafa termica."

PAGUEM PARA A RECREAÇÃO DOS "BONZOS"

"No próximo mês de abril — advertiu o "Diário Cariocas" — será pago o imposto sindical. Todos os que trabalham e produzem, neste país, empregados e empregadores, vão contribuir para a formação da verba secreta do Ministério do Trabalho e dos sindicatos. Os assalariados com um dia de ordenado e as empresas com parcela variável, conforme o seu capital.

"A arrecadação ultrapassará a duzentos milhões de cruzados, os quais 20% formam o Fundo Sindical, à disposição do titular do Trabalho, sendo 60% entregues aos sindicatos, 15% às federações e 5% às confederações. O Ministério reterá, portanto, cerca de quarenta milhões e cento e sessenta mil irão para os órgãos sindicais de primeiro, segundo e terceiro graus.

"Todo esse dinheiro, retirado compulsoriamente das rendas de empregados e patrões, é pago pela forma que se conhece, através da série de escândalos divulgada pela imprensa. O Tribunal de Contas dele não toma conhecimento, porque o decreto que lhe atribuiu essa função moralizadora foi revogado em maio de 1951.

"Assim, o "cobre" se destina a pagar a recreação dos burocratas e "bonzos", de modo verdadeiramente revoltante, sem quaisquer benefícios para os trabalhadores brasileiros."

Crise no I. P. A. S. E.

RIO, 19 (Aspreza) — Ao que se informa, nova crise de abastecimento no IPASE, onde o sr. Geraldo Teixeira Alves, diretor dos Serviços Gerais de Administração, fez sérias acusações contra o presidente dessa autarquia, sr. Otacílio Qualberto, cujo afastamento está sendo esperado de um momento para outro.

Brasil, maior produtor de bananas

RIO, 19 (News Press) — O Brasil é o maior produtor mundial de bananas. Nem toda a América Central, cujos países como se sabe são grandes produtores da fruta, considerada em conjunto, tem maior produção que o Brasil, mesmo levando em conta que ali trabalham uma importante companhia norte-americana que explora a sua produção — a United Fruit Company.

Não obstante, o Brasil não é exportador de expressão mundial, sendo o seu grande mercado a Argentina, com a qual mantém um acordo em vigor, negociado no segundo semestre de 1951, com a duração de 18 meses. A grande região exportadora de banana é o litoral paulista, tendo a fruta brasileira grande aceitação não só no mercado argentino como no mercado do Uruguai.

Proceres partidários, ouvidos por nós, acentuam que não tem fundamento legal aquela deliberação, e isso porque a maior autoridade dentro do P.T.B. ainda é o sr. Daniel Coelho, presidente em exercício do partido. Só após o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral a respeito da reforma dos estatutos partidários é que o sr. Dinarte Dorneles terá autoridade bastante para tomar deliberações como a citada.

"Até lá — é o que dizem — a direção petebista em S. Paulo estará acéfala.

CONVOCADO

Tendo o líder Salles Filho se licenciado, para seguir hoje em missão oficial para a Europa, deverá ser convocado o 1.º suplente da bancada republicana na Assembleia, sr. Conrado Stefani, político de grande prestígio na zona bragantina.

Pelo governador do Estado foram declarados pontos facultativos nas repartições públicas estaduais, nos dias 21 e 22 do corrente, nas cidades de Nova Granada e Petrópolis, datas comemorativas do aniversário de fundação daqueles municípios.

Foi baixado decreto pelo governador do Estado dispondo sobre a criação de "Restaurantes Populares", do Instituto de Previdência do Estado, para atender os seus servidores, contribuintes e beneficiários.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda, do dia 18: Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 628.736.904,90; movimento do dia, Cr\$ 70.828.805,70; total do mês, Cr\$ 699.565.710,60.

Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 790.475.262,70; movimento do dia, Cr\$ 70.354.013,40; total do mês, Cr\$ 860.769.276,10.

EDUARDO GOMES PRESIDENTE DA "CRUZADA DEMOCRÁTICA"

RIO, 19 (Aspreza) — Anuncia-se que o brigadeiro Eduardo Gomes aceitou o cargo de presidente honorário da "Cruzada Democrática".

Cientista alemão no Rio

RIO, 19 (A.N.) — Chegou ontem ao Rio o cientista alemão Richard John Klar, que exerce o cargo de chefe do Departamento da Universidade de Frankfurt e dedica-se ao estudo dos problemas tecnológicos examinados do ponto de vista técnico. Já esteve em missão nos Estados Unidos, Canadá e Austrália e a sua presença no Brasil prende-se a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. O sr. Richard Klar é particularmente conhecido por haver fabricado água pesada em Frankfurt no ano de 1934.

NO PALACIO 9 DE JULHO

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS DE EXERCÍCIO

JUSTIFICA O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI O SEU PROJETO NESSE SENTIDO — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — NOTAS

Ocupando a tribuna, em explicação pessoal, na sessão de ontem, a Assembléia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P.R., recorda os dispositivos que disciplinam a aposentadoria do funcionalismo público do Estado, ou sejam o art. 191 da Constituição Federal, e os artigos 91, 92 e 93 da Constituição paulista. Este último diz expressamente: "Atendendo à natureza especial do serviço, poderá a lei reduzir o limite da idade ou do tempo de exercício para a aposentadoria compulsória ou facultativa".

Com esse dispositivo — prossegue o orador — o legislador abriu exceção nos casos tradicionais de aposentadoria compulsória aos 70 anos de idade e facultativa, aos 30 de exercício efetivo. A lei n. 387, de 27 de julho de 1949, que concedeu os benefícios da aposentadoria com vencimentos proporcionais ao professorado, com 25 anos de exercício, reflete a exceção referida. O projeto de lei que tenho a honra de submeter à devida consideração de meus ilustres pares, visa exatamente esse objetivo. E o faz sob fundamento que me parece perfeitamente defensável tanto do ponto de vista do direito como da ciência.

Com efeito, a Carta Magna do país alude "à natureza especial do serviço" quando atribui ao legislador comum a faculdade de reduzir o limite da idade ou do tempo de exercício para a aposentadoria compulsória ou facultativa.

Mas não proibiu que essa mesma redução pudesse ser feita sob critério diverso da norma por ela estabelecida. E principalmente nessa não proibição constitucional que o presente projeto de lei adquire configuração jurídica. Aliás é de notar que a Constituição, no caso da aposentadoria facultativa, estabelece apenas a proibição de a lei ordinária exigir do funcionário, com 30 anos de exercício efetivo, qualquer espécie de prestação de serviço público.

TRABALHO FEMININO

Se por um lado, o texto constitucional não proíbe o disposto em nosso projeto de lei, justifica plenamente a ciência aplicada ao estudo do trabalho, principalmente no que diz respeito ao trabalho feminino.

Não direi nenhuma palavra — repetirei velhos axiomas dos psicólogos e fisiólogos do trabalho humano — lembrando que o desgaste gradativo do organismo feminino, em virtude do trabalho, é bem mais acentuado que o do homem.

As condições biológicas da mulher preparam-na somente para as alegrias e as vicissitudes decorrentes da maternidade. A luta que a vida difícil nas sociedades industrializadas lhe impõe fêra do ambiente doméstico representa, do ponto de vista fisiológico, um ônus à sua capacidade natural de resistência, o qual, como é óbvio, os anos só fazem aumentar. Se assim é; se, nas presentes condições históricas do país, ora evoluindo da monocultura agrícola e dos serviços familiares para a peleja rude da industrialização e do trabalho feminino nas fábricas, repartições e escritórios — não vemos como deixar de reconhecer que a capacidade do trabalho da mulher tenda a diminuir mais rapidamente que a do homem e que por isso mesmo necessita da compreensão do legislador no sentido de ampará-la.

O CASO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS

Outro não foi, por certo, o intuito desta Assembléia ao conceder, na legislação passada, a aposentadoria facultativa aos professores primários com 25 anos de suas funções. E que a lei n. 387 foi promulgada sem que o legislador comum houvesse, como seria lógico, regulamentado o dispositivo constitucional que alude a mencionada "natureza especial do serviço". Parece-nos razoável afirmar que a promulgação da lei, apesar da falta dessa regulamentação, refletiu, acima de tudo,

o desejo de o legislador contemplar, com uma faculdade aconselhada pela moderna conceitualização do trabalho humano, à numerosa e diligente classe das professoras primárias de São Paulo, cujo número é apreciavelmente superior ao de professores primários do sexo masculino. Ora, as condições de trabalho de uma professora primária não diferem substancialmente das condições que caracterizam a atividade das demais funcionárias públicas. Se algumas funções públicas podem ser tidas como mais suaves que as do exercício do magistério primário, não menos certo é que outras podem ser classificadas como incomparavelmente mais penosas, pelo motivo de as titulares dessas funções não gozarem de férias, como aquelas que, em determinadas horas, serão obrigadas a trabalhar em dias de trabalho e ainda em inúmeros casos o exercício em locais inadequados, ou que constituem permanente risco à sua saúde e até à sua integridade física.

Trata-se, portanto, no caso do presente projeto de lei, de se estender indistintamente, a todos os funcionários públicos do sexo feminino, a faculdade justa e humana concedida pela lei n. 387 apenas à nobre classe do professorado primário, de que os elementos do sexo feminino constituem esmagadora maioria.

PROJETO DE LEI

A proposição que submeto ao exame desta augusta Casa é jurídica pelo fundamento apontado. Justifica-a ainda a ciência do trabalho humano, ampara o mais elementar dos bons sensores. E está sugerida pela própria lei n. 387, de 27 de julho de 1949.

Conclui o deputado Derville Allegretti encaminhando à Mesa, para o tramiamento regimental, o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Os funcionários públicos do sexo feminino terão direito à aposentadoria facultativa, com vencimentos proporcionais, quando completarem 25 anos de serviço ao Estado.

Parágrafo único — Os proventos serão calculados na base de um sessenta avos por semestre ou fração deste superior a três meses.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

HOSPITAL DA HOSPIEDARIA DOS IMIGRANTES

Justificando requerimento de informações que, por intermédio da Mesa, encaminhou ao Executivo, diz o deputado Cid Franco:

"É pública e notória a precariedade dos serviços do Departamento de Imigração e Colonização. Quando o vereador da Câmara Municipal de São Paulo, provel o estado miserável e o termo — do serviço médico instalado em pequena dependência do Hotel Queros, uma das esprelucadas situadas ao lado da Estação Presidente Roosevelt. Nem objetos e recursos elementares possuíam os médicos. O ambulatório podia ser comparado a qualquer posto rudimentar do mais longínquo sertão. Os medicamentos eram amostras grátis fornecidas por laboratórios. Em suma: um serviço que convergia para qualquer administração.

Agora que a Aeronáutica vai desocupando o prédio da Hospedaria de Imigrantes, à rua Visconde de Parnaíba, e para lá se transfere, aos poucos, o "serviço médico" do Departamento de Imigração e Colonização, o estado de penúria continua o mesmo. O Hospital da Hospedaria de Imigrantes já devia e já podia ter merecido maiores cuidados do governo."

INSTITUTO DE PESCA MARÍTIMA

Devidamente justificado, o deputado Athlé Jorge Coury apresentou o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

Art. 1.º — Pela presente lei fica transformado em Instituto Ictológico de Santos o atual Instituto de Pesca Marítima, subordinado à Divisão de Pesca e, do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Art. 2.º — São finalidades do Instituto Ictológico: 1.º — O estudo dos problemas de economia de pesca. 2.º — As observações relativas à tecnologia de pesca. 3.º — O fomento da pesca. 4.º — A formação profissional. 5.º — As pesquisas relativas à pesca em geral.

Art. 3.º — O Instituto Ictológico compõe-se de: a) Seção de fomento de pesca; b) Seção de Tecnologia de Pesca; c) Seção de Biologia aplicada; d) Seção de Pesca; e) Seção de Ensino; f) Museu de Pesca; g) Seção Administrativa.

ABANDONO DO "OURO BRANCO"

Por intermédio da mesa, o deputado Janio Quadros encaminhou ao Executivo o seguinte pedido de informações:

"1.º) Como se justifica o completo abandono em que se encontra a luxuosa composição da Sorocabana chamada "Ouro Branco", que adquire, largada em desvio dos patios de Sorocaba?

2.º) E' ou não exato que a composição em apreço é de alto custo e relativamente nova? Na afirmativa, como e porque deixa-a a estrada, desmantelando-se, naquela cidade? Qual a data da aquisição da composição? Qual o custo atual de composição idêntica?

3.º) Quais as razões que impedem o imediato aproveitamento da máquina e dos carros mencionados em inúmeros trechos da estrada, nos quais poderia prestar magníficos serviços?"

O mesmo parlamentar, em outro requerimento, indaga do Executivo se procedem as notícias segundo as quais o governo pretende instalar a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto às expensas da Escola Agrícola da mesma cidade, que seria desalojada.

OUTROS ASSUNTOS

A' hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros transmite à Casa as informações que possui a respeito da situação dos ferroviários da Sorocabana, que, segundo adianta, se encontram desesperados. "Como estão — prossegue — não podem seguir. São farrapos humanos que a miséria desintegra rapidamente, enquanto os olhos grandes contemplam, estupefatos, como em pesadelo, a prodigalidade do poder público, que reajusta, reestrutura e favorece os servidores de alto coturno, a começar de cima, na razão inversa dos reclamos". Termina com severa advertência: "E se do desespero faz-se fúria? E se a necessidade, que é o estado de necessidade da lei penal, leva-os à colera, à greve, à violência, defronte da mulher e dos filhos, que o desmoronamento aviltado, pelas carencias primárias? Mexa-se o governo, que há muito tempo estuda, estudamente, estudos."

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Pinheiro Junior, reclamando do Executivo o reinício das obras da ponte sobre o rio Juruá, no litoral sul do Estado, que há muito tempo se encontram paralisadas; o sr. Pedro Figueiredo, através de uma indicação, sugerindo a necessidade de reparos na rodovia que liga Juruá a São Lourenço; o sr. José Bertola, defendendo as reivindicações dos assistentes sociais e censes do serviço público, que pleiteiam reajustamento de vencimentos; o sr. Valentim Amaral, sugerindo às autoridades federais o reinício dos trabalhos de pesquisas de petróleo no município de S. Pedro, há muito tempo abandonados; o sr. Cid Franco, requerendo, através da Mesa, informações sobre deficiências existentes no hospital da Hospedaria dos Imigrantes; o sr. Arual dos Santos, focalizando a situação dos trabalhadores em carris urbanos de Santos e acentuando a urgência de serem majorados seus salários.

PEDAGOGIA NA VIA ANHAN-GUERA

Em projeto de lei que apresentou à consideração da Casa, o deputado Janio Quadros propõe novas bases para a cobrança do pedágio aos usuários da Via Anhanaguera (trechos S. Paulo-Jundiaí e S. Paulo-Campinas), bases essas constantes de tabela apenas à proposição.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 478, dispondo sobre aplicação ao concurso de ingresso ao magistério secundário e normal das normas contidas na lei n. 386, de 27-12-1949; n. 1.466, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação de Horácio Barbosa Machado, um imóvel situado no município de Santa Isabel, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; n. 1.679, dispondo sobre designação, por parte do Estado, de médico dentista, educadores sanitários, assistentes sociais e enfermeiros do seu quadro de funcionários, para prestar serviços especializados junto às obras sociais devidamente registradas no Serviço Social do Estado ou no Serviço de Medicina Social; n. 521, apresentando pelo deputado Alberto Andalo, revogando a Lei n. 673, de 4-4-1950 e todas as disposições contrárias ao decreto-lei federal n. 4.246, de 9-4-1942; n. 1.004, dispondo sobre o cálculo das quotas devidas aos municípios, em forma do artigo 97 da Constituição do Estado; n. 482, dando nova redação ao artigo 140, do decreto n. 12.762, de 18-4-42, que regulamenta o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo.

Em redação final foi aprovada a lei n. 147, de 1950, concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Juliana da Gama Bolina.

MUDANÇA DE FEIRA LIVRE

O sr. Fernando Scalabrán Junior solicitou ao prefeito que mande retirar do leito da estrada de Parahyba da carcaça de um onibus que se incendiou há mais de 10 dias e que atravessa o trânsito. Encaminhou também indicação em que solicita seja transferida a feira livre que se realiza na rua Carlos Silva Araújo, em Santo Amaro para as ruas Santo Antônio e Anchieta, não para a rua Barão do Rio Branco, como pretende a Secretaria de Higiene.

POLICIAMENTO

A sra. Ana Lamberga Zeglio indicou ao prefeito a necessidade urgente de retirar do secretariado da Segurança Pública providências no sentido de ser destacada uma viatura da Rádio Patrulha, em caráter permanente, para o policiamento do largo do Páris, da rua Americo Brasiense, rua Santa Rosa, praça São Vito, rua

PALACETE PRATES

Entrega dos Serviços de Pronto Socorro à Faculdade de Medicina

Seria estabelecido um acordo — Convenio Escolar e "Brasiliense" — Assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Valério Giull, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. João Francisco de Haro, que criticou a deficiência do Grupo Escolar Republica do Paraguai, na Vila Prudente, onde, segundo informou, o diretor chega a impedir que certas crianças assistam às aulas. O sr. Alípio Henrique encaminhou à Comissão de Justiça os estatutos do Liceu de Artes e Ofícios, para que aquela comissão se manifeste sobre um pedido de informações a respeito do L.A.O., proposto há tempos. Apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a promover as desapropriações necessárias à ligação das ruas São Basílio e Conquista. Por último, pleiteou calçamento para as seguintes ruas da Parada Inglesa, bairro que visitou recentemente: Prof. Marcondes Domingos, av. Internacional, largo do Rosário, Bonita e Inglesa e ainda a instalação do serviço de águas e esgotos nas ruas Dorotéia e Malba.

ABRIGO NO VIADUTO DO CHÁ

O sr. Nicolau Tuma indicou ao Executivo estudos para a construção de um abrigo no viaduto do Chá, para a proteção dos pedestres, nos dias de chuva. Indicou também o calçamento da rua Ribeiro de Barros, na Vila Pompéia e a colocação de um sinal luminoso na esquina das ruas Joli e Maria Joaquina.

GRUPOS E GALPÕES ESCOLARES

O sr. Agenor Lino de Matos falou sobre problema de ensino primário, solicitando providências para a situação do Grupo Escolar Vila Jaguara, que não tem vagas. Pediu o imediato funcionamento dos galpões escolares que já estão prontos e indicou a construção de um grupo escolar no bairro do Sumaré.

Sobre a necessidade da municipalidade do serviço funerário falou o vereador William Salem. Falou o sr. Abel Pereira sobre a necessidade de ser instalado um telefone público na Vila Berthio e indicou o calçamento das ruas Fernando Falcão e Aragual.

EM FAVOR DO C. A. IPIRANGA

O sr. Francisco de Haro encaminhou indicação em que solicita ao Executivo que indique à Câmara Municipal a verba pelo qual pode a Câmara Municipal empregar na desapropriação da área da sede-campo do C. A. Ipiranga, para que essa agremiação esportiva não fique privada de sua praça de esportes.

SUPRESSÃO DA CANTAREIRA

O eng. Joaquim Tomé Filho encaminhou indicação em que solicita ao prefeito a necessidade urgente de autorizar os estudos necessários à realização de obras de alto interesse para o trânsito na zona norte da cidade. Deseja o sr. Tomé Filho que se estude a cessação do funcionamento do Ramal da Cantareira da Estrada de Ferro Sorocabana, bem como o da estação de Guarulhos em toda a sua extensão; a retirada dos trilhos e demolição das estações no trecho aludido e abertura de duas avenidas que deverão ser construídas sobre o leito daqueles ramais.

RECEBIDOS EM AUDIÊNCIA PREFEITOS DE VARIAS CIDADES

Na tarde de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em audiências previamente marcadas, prefeitos municipais de varias cidades do Estado. Foram recebidos os seguintes chefes de municípios: Sr. Ernesto Salvagge, de Taquaritinga, o qual pleiteou empréstimo para o serviço de águas e outros melhoramentos; Sr. Valadão Furquim, de Aracatuba, que, acompanhado do deputado Plácido Rocha, solicitou a construção de um hospital regional e estudos para a criação do Serviço Municipal de Trânsito; Sr. Francisco Alcides de Moraes, de Angatuba, solicitou, juntamente com o deputado Antonio Vieira Sobrinho, estudos para ampliação da rede municipal de água; Sr. Siro Joao Bertoli, de Ananias, solicitou empréstimo para ampliação da rede de águas e esgotos e para diversos melhoramentos públicos; Sr. José Raimundo Lobo, de Santa Isabel, acompanhado do presidente e vereadores da Câmara local, solicitou empréstimo para obras de abastecimento de água e auxílio para construção do edifício da Santa Casa; Sr. Sílio Pellegrini Biagioli, de Bofete, acompanhado dos deputados

Carlos Garcia e avenida do Estado, nas proximidades do Mercado Municipal. Esse pleiteamento tem por objetivo impedir que vadios e malandros promovam arruaças nas ruas aludidas, o que causa grandes aborrecimentos aos seus moradores. Aquela zona da cidade, completamente despoliciada, tem sido preferida pelos assaltantes.

SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO

O vereador André Franco Montoro requereu à presidência sejam convidados representantes da Faculdade de Medicina, da Escola Paulista de Medicina, da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura, para, juntamente com um representante da Câmara Municipal, estudar as possibilidades e as bases de um convenio que entregue à Faculdade de Medicina, em colaboração com outros órgãos, a direção e execução "dos serviços de socorros de urgência à população da capital.

VENDA DIRETA DOS GENEROS

O sr. Gabriel Quadros indicou ao executivo a aquisição de gêneros de primeira necessidade nas fontes de produção e a revenda, sem lucro, pelo preço do custo, à população. Pediu providências das autoridades federais contra os abusos dos fiscais alfandegários no aeroporto de Congonhas e pleiteou melhoramentos públicos para a Vila Carrão.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

O vereador Anselmo Parabulini Junior indicou ao Executivo as seguintes providências: calçamento, iluminação pública e instalação da rede de águas e esgotos nas ruas Altimipolis; melhor abastecimento, pela R. A. E., para a rua da Mooca e providências junto à R. A. E., no sentido de ser estendida canalização de água para a rua Altimipolis.

O sr. Cesar de Arruda Castanho, propôs indicações pleiteando o calçamento de ruas de Piracicaba, Caxiungá, Itaim e do Butantã, a iluminação pública de ruas desse último bairro e, por último, requerimento em que pediu constasse de ata um voto de pesar pela recente portaria do Ministério da Agricultura, que autorizou o aumento de 10 por cento das tarifas da Light.

CRITICAS AO SR. NELSON MARCONDES

No expediente, o sr. Cesar de Arruda Castanho voltou a criticar o ex-secretário de Educação e Cultura, sr. Nelson Marcondes do Amaral, a quem chamou de "elegante ex-secretário" e cuja atuação na compra do planetário considerou desastrosa e danosa aos cofres municipais. Disse que o sr. Nelson colocou parentes no funcionalismo e agora quer processá-lo, mas acrescentou que não teme o processo porque tem tido uma conduta digna, não tem parentes que colocou no funcionalismo municipal e as acusações que lhe estão devidamente comprovadas.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, logrou aprovação os seguintes: do sr. Homero Silva, solicitando um mês de jubilo pela passagem de mais um aniversário de Rio Preto; do sr. Heli Flori, propondo um voto de jubilo pela passagem da data de mais um aniversário do nascimento de Anchieta; do sr. Miguel Samsoglio, um voto de congratulações pela eleição da nova diretoria da ABDE e do sr. Cesar de Arruda Castanho, propondo um voto de louvor pelo lançamento do jornal "Última Hora".

CONVITE AOS LÍDERES

Soubemos que, por intermédio do sr. Elias Shammas, o prefeito da Capital dirigiu aos líderes de todas as bancadas um convite para uma reunião em seu gabinete, depois de amanhã, às 9 horas. Nessa oportunidade, o governador da cidade dará explicações sobre os casos do Convênio Escolar e da aquisição da "Biblioteca Brasileira".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação os seguintes projetos: em segunda discussão, o que dá nova redação ao projeto sobre o pagamento da taxa de pavimentação, no caso de alienação de imóveis e o que dá o nome de Aristides de Macedo a uma das ruas da Capital a ser oficializada; em primeira discussão, o projeto que oficializa prolongamentos das ruas Tumulari e Pirapora, na Vila Mariana.

Foram aprovados e rejeitados, a seguir, varios requerimentos.

neiros, Caxiungá, Itaim e do Butantã, a iluminação pública de ruas desse último bairro e, por último, requerimento em que pediu constasse de ata um voto de pesar pela recente portaria do Ministério da Agricultura, que autorizou o aumento de 10 por cento das tarifas da Light.

CRITICAS AO SR. NELSON MARCONDES

No expediente, o sr. Cesar de Arruda Castanho voltou a criticar o ex-secretário de Educação e Cultura, sr. Nelson Marcondes do Amaral, a quem chamou de "elegante ex-secretário" e cuja atuação na compra do planetário considerou desastrosa e danosa aos cofres municipais. Disse que o sr. Nelson colocou parentes no funcionalismo e agora quer processá-lo, mas acrescentou que não teme o processo porque tem tido uma conduta digna, não tem parentes que colocou no funcionalismo municipal e as acusações que lhe estão devidamente comprovadas.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, logrou aprovação os seguintes: do sr. Homero Silva, solicitando um mês de jubilo pela passagem de mais um aniversário de Rio Preto; do sr. Heli Flori, propondo um voto de jubilo pela passagem da data de mais um aniversário do nascimento de Anchieta; do sr. Miguel Samsoglio, um voto de congratulações pela eleição da nova diretoria da ABDE e do sr. Cesar de Arruda Castanho, propondo um voto de louvor pelo lançamento do jornal "Última Hora".

CONVITE AOS LÍDERES

Soubemos que, por intermédio do sr. Elias Shammas, o prefeito da Capital dirigiu aos líderes de todas as bancadas um convite para uma reunião em seu gabinete, depois de amanhã, às 9 horas. Nessa oportunidade, o governador da cidade dará explicações sobre os casos do Convênio Escolar e da aquisição da "Biblioteca Brasileira".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação os seguintes projetos: em segunda discussão, o que dá nova redação ao projeto sobre o pagamento da taxa de pavimentação, no caso de alienação de imóveis e o que dá o nome de Aristides de Macedo a uma das ruas da Capital a ser oficializada; em primeira discussão, o projeto que oficializa prolongamentos das ruas Tumulari e Pirapora, na Vila Mariana.

Foram aprovados e rejeitados, a seguir, varios requerimentos.

Ben nascer... Bem criar...



A Associação Maternidade de São Paulo e a Clínica Infantil do Ipiranga, unidas para a solução deste angustioso problema, vão instalar mais 450 leitos no Pavilhão da Mãe Pobre e 300 na Clínica Infantil do Ipiranga (Hospital de Crianças D. Antônio de Alvalente). Confiando na piedosa generosidade do povo paulista, pedem que todos concorram na medida de suas posses, para que se torne possível levar a bom termo este empreendimento de inalcável alcance social e elevado patriotismo.

Cada 30 minutos morre uma criança em São Paulo por falta de assistência.

Cada leito pago sustenta três leitos grátis.

COOPERE NA Campanha Materno-Infantil em prol da

ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE S. PAULO e CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA

Donativos: Rua Frei Caneca, 1351

A ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL MARCA A CIVILIZAÇÃO DE UM POVO

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Em prosseguimento ao Curso de Pós-graduação em Economia Política, a 24 de março, às 20 horas — Prova escrita. Segundo Ano — Ciência das Finanças às 19 horas — Sala Alameda Machado — Prova escrita, para todos os alunos inscritos. — Direção Comercial — Dia 24 às 19 horas — Prova escrita. Terceiro Ano — Direção Penal — amanhã, às 18 horas — Prova escrita. — Legislação Social — Dia 25 de corrente, às 20 horas — Prova escrita. Quarto Ano — Direção Judiciária Civil — Dia 24, às 20 horas — Prova escrita. — Direção Civil — Dia 24 da corrente, às 18 horas — Prova escrita, 2ª chamada.

CURSO DE NOIVAS — Acham-se abertas as matrículas do Curso de Noivas, do Centro de Estudos de Santa Ana, à rua Voluntários da Pátria, 2451, das 8 às 12 horas. O curso é noturno e gratuito, às 24, 4 e 8 das feiras. Será ministrado por médicos e educadoras desta unidade sanitária, visando preparar as noivas, a fim de bem desempenharem a futura missão de suas esposas, mães e donas de casa.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas no Instituto Superior de P. e P. para Contabilidade as matrículas para o curso de Especialização em Contabilidade, ministrado pelo professor Joaquim Monteiro de Carvalho: I — Legislação do imposto de Renda; II — Legislação de Contabilidade (Auditoria); III — Contabilidade de Custos Industriais; IV — Revisão e Perícia Contábil (Auditoria).

CURSO DIURNO — Primeiro Ano — Direção Civil — às 20 horas de corrente, às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem. — Direção Civil — às 17 horas — Prova escrita. — Economia Política — Dia 24, às 18 horas — Prova escrita. Segundo Ano — Ciência das Finanças — amanhã, às 9 e 10 horas — Prova escrita. — Direção Penal — amanhã, às 17 horas — Prova escrita. Terceiro Ano — Direção Comercial — às 9 horas — Prova escrita. Quarto Ano — Direção Judiciária Civil — Dia 24 às 9 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

CURSO NOTURNO — Primeiro ano — Direção Civil — às 19 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

PUBLICAÇÕES — "BRAZILIAN BULLETIN" — Vol. IV — Número 10 — Londres — Abre com um artigo referente ao petróleo brasileiro. — "BULLETIN BELGO-BRÉSILIEN" — 27.º ano — Número 1, dedicado ao Estado da Bahia — É órgão da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira de Bruxelas, e a alguns momentos, integralmente consagrada ao Estado da Bahia, com suas ilustrações, destacando-se as que se referem às igrejas e a alguns monumentos baianos. Acompanha o Bulletin um suplemento sobre o primeiro elemento do português — "Belges, aprenhez o português". — "BULLETIN MEXICANO" — Publicação da Agência Comercial do Governo do Brasil, no México — Abre com o artigo "Situação da indústria petrolífera". Do respectivo sumário destacamos: — "Relatório econômico das 'brasileiras'", "Resumo da safra cafeeira do Brasil para o ano agrícola 1952-1953". — "THE LAMP" — Uma publicação da Standard Oil Company, de New Jersey e sempre se apresenta com um aspecto muito atraente, com vasta matéria teórica, ilustrada com artística "colichet". O número ora editado, como os anteriores, está excelente, destacando-se as interessantes páginas sobre arquitetura e automobilismo.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER	Chuva
	Max. Min.	em mm
19-3-952		

LITORAL

Canandia	32	—	0,0
Iguape	—	—	0,0
Itanhaen	29	—	0,0

PLANALTO

Agua Branca	—	20	3,0
Faculdade de Higiene	30	19	0,0
Horto Florestal	30	17	9,0
Observatorio	30	—	1,0
Avare	30	19	0,0
Botucatu	30	19	19,0
Campinas	31	20	2,0
Limeira	30	19	0,0
São Carlos	29	19	0,0
Sorocaba	—	18	0,0

SERRA

Taubaté	33	21	0,0
Pinda-Monhangaba	30	20	0,0

OSTE

Aracatuba	34	21	0,0
Bauri	30	—	0,0
Catanduva	—	20	17,0
Lins	—	21	5,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — De Norte a Leste, moderados.



INSTALAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Declarações do sr. Cunha Lima, que ontem reassumiu a Secretaria do Trabalho

Foi ontem novamente empossado no cargo de secretário do Trabalho o sr. José Alves Cunha Lima, que se ausentara da pasta a fim de participar como deputado da eleição da mesa da Assembléia Legislativa.

Falando ligeiramente a reportagem, o sr. Cunha Lima declarou que dentro de poucos dias o governador Lucas Nogueira Garcez deverá instalar o Conselho Estadual de Segurança do Trabalho, organismo criado em outubro último e subordinado à Secretaria do Trabalho Indústria e Comércio.

Campanha Materno-Infantil

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Hotel Esplanada, a primeira reunião do Conselho de Segurança do Trabalho, em favor da Maternidade e da Clínica Infantil do Ipiranga.

Industria japonesa

Mourou-se ontem, no recinto do Clube de Aeronáutica, uma exposição de industria japonesa, que, visitada, diariamente, pelo publico.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Bryan Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

Confissão de Uma Espiã — Eric Portman e Nadia Gray — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Marquerite Chapman — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy e Audie Murphy — Proib. 14 anos — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Destino de Duas Vidas — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

RADAR

Cavaleiros da Bandeira Negra — Marguerite Chapman e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Aves da Rapina — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Salamandra de Ouro — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Os Navais em Ação — Marsha Hunt — Quem é Quem — Na Nave Falsa — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Martíres da Traição — Mark Stevens — Não Me Digas Adeus — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Rio Bravo — John Wayne — O Marido Não Quer — J. Cinemat. Nacional — Proib. 10 anos — As 20 horas.

TANGARA

Loucos de Amor — Irmãos Marx — Martíres da Traição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Escândalos na Riviera — Danny Kaye — O Rei do Sertão Texano — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Vingança — Ana Magnani — Sublime Inspiração — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Branca Selvagem — Maria Montez — Companheiras de Caminho — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 245 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Homens Rá — Richard Widmark — Da Terra a Lua — Atual. em Revista, 244 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Virgínia Lane — Olhando a Morte de Frente — Proib. 18 anos — As 13 horas.

ROXY — Colar de Coral — Super nacional — Mary Gonçalves — Anjinhos Pretos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Sombas do Mal — Richard Widmark — Alguém Deixou Este Mundo — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 405 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Almas em Chamas — Gregory Peck — Aconteceu a Meia Noite — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 350 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Curvas Perigosas — Leonora Amar — Último Malfeitor — Proib. 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Terra do Meu Destino — Vitor Mature — Rosenda — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — Terrível Suspensa — Richard Basehart — Sempre Jovem — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 239 — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lulle — J. da Tela Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 5.a semana.

AVENIDA — Casal Sinistro — Dorothy Patrick — Terror do Arizona — Proib. 18 anos — Marcha da Vida Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Cidade Nua — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Fatalidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Cascaího — Super nacional — Joaze Lagoy — Dois Aventureiros no Texas — Proib. 10 anos — As 10 horas.

ASTER — Caçadores de Lobos — Kirby Grant — A Dança Inacabada — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

YPE — Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Capitão Fracasso — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

VERA (Água Fria) — Roscena — Farley Granger — Tarzan na Terra Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Angela — Super nacional — Eliana Lage — O Lago Azul — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Anjo da Vingança — Joel McCrea — Branca Selvagem — Proib. 10 anos — Not. da Semana Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — Crime no Circo — Emmet Kelly — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — C. Jornal Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Rio Bravo — John Wayne — O Divorcio Sem Depois — Marcha da Vida Nacional. As 19,45 hs.

SABARA — Lydia — Merle Oberon e Joseph Cotten — S. Cinemat. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Lydia — Merle Oberon — Orfãozinho do Barulho — Esp. da Tela Nacional — As 18,30 horas.

IF. PALACIO — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Inesquecível — Marcha da Vida Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Lydia — Joseph Cotten — Lagoa dos Mortos — Esp. em Marcha Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

PEDRO I — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — A Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — C. Jornal — As 13,30 e 19,15 horas.

METRO ROXY RIO
RUA CONSOLAÇÃO, 1992

HOJE 14.16.18.20.22hs.

CINE FILMES LTDA. APRESENTA

"COLAR DE CORAL"
com **Mary Gonçalves**
RAINHA DO RADIO DE 1952
ROMANTICO! EXOTICO! DIFERENTE!
DIREÇÃO DE LEO IVANOW
DOUGLAS MICHALANY
CARLOS G. SILVA
ELISABETH HENREID
ULLA LANDER
MANOEL FONSECA

DISTRIBUIÇÃO IMPAR FILM

UMA FINISSIMA PRODUÇÃO QUE REUNE TRÊS GRANDES ASTROS

Alexander Korda apresenta

MERLE OBERON
JOSEPH COTTEN
ALAN MARSHALL

LYDIA

NO OASIS: SESSÕES DIÁRIAS das 10 às 2 hrs. da MADRUGADA

HOJE

OASIS
AN CONDICIONADO PERFEITO

SABARA
ACOMP. NACIONAL

VOGUE
S. ANTONIO

SHELLEY WINTERS SACRIFICA O SEU "GLAMOUR"

Shelley Winters, inegavelmente, uma das mais atraentes estrelas de momento, e cuja carreira continua em ascensão, resolveu sacrificar-se ao papel de "Alice em um Lugar ao Sol" ("A Place in the Sun"), comediado, por muitas, um dos maiores filmes já produzidos em Hollywood. Shelley ganhou este papel, no qual tem de personificar uma moça simples e sem artifício, por vontade própria. Ela achou que uma mudança em seu gênero de interpretação não faria bem.

Shelley é realmente uma criatura "glamourosa", de laços humídeos, atitudes provocativas, como de fato tem aparecido em todos os seus filmes. E ela no filme "Um Lugar ao Sol" se lida de Montgomery Clift, como uma pequena do interior, boa e simples, cuja morte acidental é dada como crime. E bem notada a diferença entre as roupas e o primeiro deste filme com as das últimas filmagens de Shelley.

"O BALLET DE PARIS" NUM FILME DE HOWARD HUGHES

Howard Hughes contratou Roland Petit e sua espetacular Cia. de ballet "Les Ballets de Paris", de que também faz parte a famosa bailarina Renee Jannarrie, para atuarem numa grande produção teatral que vai ser produzida pelos estúdios da RKO Radio. O argumento cinematográfico da produção cujo título não foi ainda decidido, estará pronto, segundo se espera, justamente quando a companhia de Petit termine a sua "tournee" de verão, este ano. Cogita-se da possibilidade de que Petit termine a sua "tournee" de verão, este ano, Cogita-se da possibilidade de que Roland Petit seja o próprio diretor do filme. Ademais de ter sido uma sensação em Nova York e companhia de bailarinos de Petit tem sido exatos semelhantes em toda parte.



GENIOS DA PELOTA — Outra comédia dos Irmãos Marx, agora, imaginem vocês — jogando futebol. A Paramount está exibindo esta película no Bandeirantes e circuito.

STO. ANTONIO — Lydia — Merle Oberon — Linda Embusteira — J. da Tela Nacional — As 18,30 horas.

S. GERALDO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Don Juan de Serrallonga — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

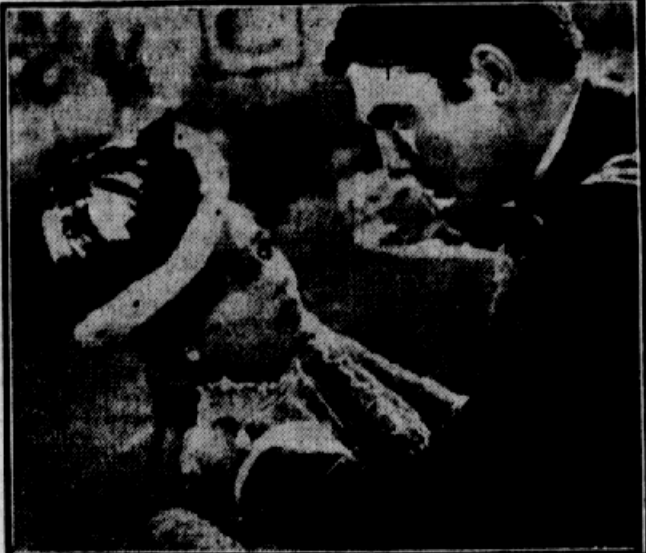
VARROLOS — Cyano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. Nacional — As 13,30, 13,40, 17,50, 20, 21,10 horas.

OASIS — Lydia — Joseph Cotten e Merle Oberon — Band. da Tela Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gélín e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Blacardine — Neusa Matos — muitos outros — 2.a parte a engraçadíssima comédia: "Maria Candelária" — As 20,30 horas.



"LYDIA" — Uma super produção de Alexandre Korda, que será apresentada hoje, no Cine Oasis e circuito. "Lydia" tem a interpretação de Merle Oberon, Alan Marshall e Joseph Cotten. Distribuição da British Films.



"VALENTINO" — Um momento romântico de Eleanor Parker e Anthony Dexter no filme em technicolor da Columbia Pictures "Valentino", que estreará segunda-feira, no Art Palácio, circuito e inaugurando o cine Paris e o Cinemar.

NOTAS DE ARTE

MARIA AMÉLIA BOTELHO DE SOUZA ARANHA — Continua a ser apreciada, na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de quadros da pintora paulista Maria Amélia Botelho de Souza Aranha.

PINTURA LITUANA — Continua a ser muito visitada a primeira exposição de pintura lituana, instalada na Galeria Preços Mais Baixo Almeida Junior.

O estande que reúne também obras de arte popular da Lituânia, pode ser visitado, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

Diversões populares

O Departamento de Cultura organizou as seguintes diversões populares: dia 27, As 21 horas, no Teatro São Paulo, pela Companhia Teatro da Escola de Arte Dramática de São Paulo, com as comédias "Casamento Forçado", "Imagined", e "Razão e Sentimento", no Teatro Municipal, As 21 horas, concerto sinfônico, dia 24, As 21 horas, no mesmo teatro, concerto de Câmara.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, As 20,30 horas, a Rua Senador Peilo, 176, 9.º andar, sala 911, uma reunião da Comissão de Direito Penal do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Serão pronunciadas duas palestras: "Dos Motivos determinantes em Direito Penal", pelo Dr. J. B. Viana de Moraes, secretário da Comissão e "Alguns aspectos da Instituição do Juri", pelo Dr. Virgílio Lopes da Silva.



"MINHA FILHA" — Um desfile de elegância e bom gosto feminino é apreciado no filme da Columbia, "Minha Filha", que o Opera e circuito estão exibindo, com Edward G. Robinson, Peggy Cummings e Richard Greene nos principais papéis, secundados por Nora Swinburne, Walter Rilla e Finlay Currie.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Res. da Semana, 52x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 132 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Paramount — J. da Tela, 318 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual, 52x11 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Corsário Chinês — Jon Hall — Proib. 18 anos — Columbia — C. Atual, 52x5 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Idolo do Publico — Errol Flynn — W. Bros. — At. 94 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — At. Atlântida, 52x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — J. Tela, 317 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. RENTO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Cinelibri — Outra Primavera — Proib. 14 anos — Mistério do Disco Voador — Série — C. Atual, 52x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 131 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — Not. da Semana, 52x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — C. Atual, 52x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — C. Atual, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Paramount — At. Atlântida, 52x8 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Barreira de Sangue — J. da Tela, 316 — As 13,50 e 18,50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Minha Filha — Edward G. Robinson — Freddie o Magico — Res. da Semana, 52x3 — As 19,15 horas.

CRUZEIRO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Se Eu Fosse Rei — Minérios Estrag. — Nacional — As 13,50 e 18,45 horas.

CLIMAX — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 357 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — O Circo — Cantinflas — At. Atlântida, 52x7 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Se Destruida — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 129 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Senda de Fogo — Res. da Semana, 51x2 — As 14 e 19 hs.

BRASIL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Que Papai Não Saiba — C. Atual, 52x3 — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — (Bom Retiro) — FESTA INAUGURAL DIA 22.

CINEMAR (Sio Amaro) — FESTA INAUGURAL DIA 22.

GLORIA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Rastro Sangrento — Marcha da Vida, 376 — As 19 horas.

REX — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Esp. em Marcha, 413 — As 18,55 horas.

IRIS — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Marcha da Vida Nacional — As 19 horas.

LUX — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Marcha da Vida Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Monstro do Arco — C. Atual, 51x3 — As 19 horas.

JUPITER — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Nas Garras do Lobo — Esp. da Tela, 128 — As 13,50 e 19 hs.

IMPERIAL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Secretária do Malandro — F. Jornal, 244x15 — As 18,45 horas.

SAVOY — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Semana, 52x1 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Barnabé Tu Es Meu — Orelha — Grande Otelo — Na Pele do Lobo — As 19,15 horas.

CAPITOLIO — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — Res. da Semana, 52x1 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Código de Honra — Not. da Semana, 52x7 — As 19,15 hs.

S. PEDRO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Os Tres Mascaramos — Proib. 10 anos — As 19,15 hs.

S. CAETANO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Luar do Sertão Texano — As 14 e 19,15 horas.

CANDELARIA — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Amor e Odio — Na Floresta — Technicolor — J. da Tela, 312 — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Corsário Maldito — C. Atual, 51x2 — As 18,45 horas.

ITAIM — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Capitão China — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 127 — As 19 horas.

PENHA — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Medindo Força — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

S. LUZ — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Turbilhão no Pacífico — As 19,15 horas.

O JUIZ MANDOU QUE O OFICIAL — AGARRASSE O CORPO DE VIRGÍNIA MAYO

LOS ANGELES, 19 (APP) — A si-
lhueta impecável da atriz norte-americana Virginia Mayo tornou-se ontem, na Corte Suprema de Los Angeles, "corpo de delito". Com efeito, essa atriz foi convocada para testemunhar num processo instaurado contra Michael O'Brien, seu marido, pela primeira mulher deste último, por não pagamento de pensão alimentícia. O juiz ordenou ao oficial de diligências que "seguisse o corpo da sra. Mayo e o trouxesse ao tribunal". Antes da ordem de prisão, a atriz tem ainda a possibilidade de comparecer voluntariamente a audiência de sábado.

MARGOT BITTENCOURT, "ESTRELA" DO CINEMA E DO TEATRO — A estréia de "O Convidado de Paredão" Margot Bittencourt, despoletou as atenções gerais com sua interpretação da "Invenção do Filme", ao lado de Heitor Santos. E imediatamente começou a ser requisitada pelo cinema, teatro e rádio. Sua carreira artística esboça assim um plano sacado. Surgiu em outros filmes, apareceu no palco de Paredão, em uma das mais espetaculares produções de Walter Pinho, e agora acaba se trabalhando na Atlântida onde tem um papel de destaque em "Arlinda Guimarães", argumento de Eduardo Guimarães.

Seção Comercial GRASSI S. A. - INDUSTRIA E COMERCIO

CAFÉ
SANTOS
DISPONÍVEL - Com as mesmas características da semana, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 198,00, para o tipo 3, de bebida Rio.
TERMO - O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou fraco com 300 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo nos dois pregões, registrando 1.300 sacas de negócios.
BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 5 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 2 a 20 pontos e na segunda intermediária baixa de 9 a 31 pontos.
MOVIMENTO ESTATÍSTICO - Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.964 sacas, entraram 25.000, foram embarcadas 16.928 e despachadas 19.076 sacas. Ficaram em estoque 1.787.027 sacas.
VENDAS NO DISPONÍVEL - As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.967 sacas, somando, desde 1.º de mês, 313.583 sacas.
ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" - Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
CONTRATO "C" - Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Março 205,50 205,50
Abril-Junho 205,50 205,50
Julho-Dezembro 209,00 209,50
Janeiro-Junho 193,50 215,00
Janeiro-Junho 193,50 215,00
Períodos at.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Março 205,50 205,50
Abril-Junho 205,50 205,50
Julho-Dezembro 210,00 210,00
Janeiro-Junho 193,50 215,00
Janeiro-Junho 193,50 215,00
CONTRATO "B" - Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
Mercado também nominal.
BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
SANTOS, 19.
CONTRATO B
Abril-Junho 205,50 205,50
Março 199,50 199,50
Mole 201,00 201,00
Duro 202,00 202,00
Setembro 204,00 203,50
Dezembro 204,50 204,50
Vendas 205,80 204,50
Mercado Calmo Calmo
CONTRATO C
Abril-Junho 212,00 211,50
Março 204,00 204,00
Mole 206,00 206,00
Duro 209,00 209,50
Setembro 210,00 210,40
Dezembro 212,00 211,30
Vendas 212,00 211,30
Mercado Calmo Calmo
CONTRATO D
Abril-Junho 211,00 211,20
Março 203,40 203,40
Mole 206,00 206,00
Duro 209,00 209,50
Setembro 210,00 210,30
Dezembro 211,00 211,30
Vendas 211,00 211,30
Mercado Calmo Calmo
DISPONÍVEL
Tipo 4 mole 199,00
Tipo 4 duro 197,50
Tipo 3 s/ descrição 195,00
Mercado Calmo Calmo
MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 19.
Passagens:
Dia 19 10.964
No mês até o dia 19 198.222
Desde 1.º de julho 3.174.482
Entradas:
Dia 19 25.000
No mês até o dia 19 401.296
Desde 1.º de julho 6.029.105
Média 19 25.081
Embarques:
Dia 19 16.928
No mês até o dia 19 542.388
Desde 1.º de julho 5.808.030
Despachos:
Dia 19 19.076
No mês até o dia 19 371.975
Desde 1.º de julho 5.779.421
Extinção:
Dia 19 1.787.627

TÍTULOS
SÃO PAULO
Calmo foi o montante de vendas registradas ontem pela Bolsa de Valores, cujo total foi correspondente a 4.647.541, cruzeiros. Em vendas sobre títulos particulares, a contribuição deu 880.290 cruzeiros, enquanto 3.967.251 foi o movimento verificado em torno dos papéis públicos.
Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo - para efeito de conversão n.º 52-52.
Obrigações "Café" 6%, Cr\$ 719,20; Obrigações "1922" 7%, 841,00; Apólices "Populares" 5%, 212,94; "Unificadas" 6%, 644,91; "Ferroviárias" 7%, 713,27; "Rodoviário" 7% 700,00; "Unificadas" 8%, 880,00.
VENDAS REALIZADAS
Apólices:
1800 Unificadas 645,00
800 Unificadas 644,00
107 Unificadas 640,00
5 Unificadas 648,00
100 Municipais "1931" 906,00
50 Municipais "1938" 830,00
50 Municipais "1929" 875,00
1 Ferrovias 719,00
100 Ferrovias 713,00
50 Ferrovias 715,00
50 Ferrovias 712,00
84 Unificadas 880,00
39 Populares 214,00
116 Populares 213,00
50 Populares 212,00
15 Rodoviária 700,00
Obrigações:
10 Estado "1922" 814,00
10 Est. "Café" 759,00
120 Est. "Café" 712,00
Fed. de Guerra:
463 1.000,00 776,00
235 5.000,00 3.890,00
463 1.000,00 776,00
2 1.000,00 775,00
312 1.000,00 777,00
2 100,00 75,50
Ações:
300 Cia. S. P. Alparg. 630,00
50 Cia. C. Portland Itad. Int. 460,00
100 Cia. S. P. Alparg. 640,00
84 Cia. Mogiana nom. 115,00
760 Cia. Paulista nom. 175,00
9 Cia. Tullman S.A. 10.000,00
9 Com. e Impried. 646,43
140 Cia. S. P. Alparg. 646,43
127 Cia. Paulista F. e Luz pert. 190,00
Debentures:
150 Cia. Paulista de Eletricidade 900,00
100 Cia. Mogiana 120,00
Vendas por alvará:
14 Obrigações do Est. "1922", port. 841,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 19:
Obrig. de Guerra:
5.000,00 3.900,00 3.880,00
1.000,00 778,00 775,00
500,00 381,00 381,00
200,00 151,00 151,00
100,00 75,50 75,50
Estado:
"Café" 900,00
"1922" 900,00
Apólices:
Unificadas 652,00 645,00
Esp. Santo 465,00 450,00
Ferrovi. 720,00 714,00
Mines "A" 150,50 150,50
Mines "B" 130,00 130,00
Mines "C" 130,00 130,00
Fed. nom. 130,00 130,00
Idem 130,00 130,00
Idem, real. 130,00 130,00
Rod. 130,00 130,00
Rio G. Sul 870,00 870,00
Rodov. 210,00 210,00
Populares 45,00 45,00
Per. 1935 875,00 875,00
Municipais:
"1922" 875,00 875,00
"1931" 875,00 875,00
"1933" 875,00 875,00
"1937" 875,00 875,00
"1938" 875,00 875,00
"1942" 875,00 875,00
"1945" 875,00 875,00
"1951" 1.ª sé. 900,00 870,00
Letras:
Cap. "1913" 82,00 82,00
BANCOS:
America 250,00 250,00
Band. Com. 450,00 450,00
A. do Sul. 300,00 300,00
C. de São Paulo 205,00 205,00
Com. do Est. 405,00 405,00
Com. Ind. 380,00 380,00
Est. S. Paulo 340,00 340,00
F. Munhoz 200,00 200,00
Fran. Bras. 200,00 200,00
Fran. Ital. 200,00 200,00
Imob. Bras. 230,00 230,00
Ind. S. Paulo 230,00 230,00
Itau, integ. 215,00 215,00
Mer. S. P. 325,00 325,00
M. Sales Int. 220,00 220,00
N. C. S. Paulo 100,00 100,00
Nac. Imob. 345,00 345,00
Nac. 120,00 120,00
Nor. Est. 1.350,00 1.350,00
Paul. Com. 280,00 280,00
São Paulo 280,00 280,00
Sul A. Bras. 230,00 230,00
V. Paraíba 230,00 230,00
COMPANHIAS:
Anacondá S.A. 1.000,00 1.000,00
Ind. e Agr. de Cer. Int. 1.000,00 1.000,00
Brasil. Invest. "CEI" 2.200,00 2.200,00
C. Ang. Bras. 180,00 180,00
Cinemat. Vera Cruz 12.000,00 12.000,00
Cons. Brasil. Investim. 1.400,00 1.400,00
Granel S/A Ind. 3.000,00 3.000,00
Indus. Brasil. 510,00 510,00
Indus. Brasil. 510,00 510,00
Lap. F. J. 510,00 510,00
Mogiana S.A. 120,00 120,00
Ind. e Com. 1.250,00 1.250,00
Mogiana S.A. 120,00 120,00
M. Santista 185,00 185,00
N. Inv. CNI 205,00 205,00
Paulista, n. 177,00 177,00
Paulista, p. 180,00 180,00
Crush, pt. 320,00 320,00
Roxo Loureiro, port. 300,00 300,00
S. P. Alparg. 148,00 148,00
Idem, prt. 148,00 148,00
Mogiana 125,00 125,00

CAMBIO
S. PAULO
O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:
Comprador Cr\$
Nova York 13,38
Nova York 13,38
Londres, pronta 51,46,40
Buenos Aires 1,21,19
Montevideo 6,92,28
Estocolmo 3,55,51
Paris 4,21,17
Lisboa 0,63,34
Chacabuco 0,36,76
Amsterdã 4,83,39
Bruxelas 0,36,42
Vendedor Cr\$
Londres 52,41,60
Nova York 18,72
Buenos Aires 1,33,91
Montevideo 7,17,24
Madrid 1,70,96
Bruxelas 0,37,78
Paris (solos) 1,31,44
Chacabuco 0,04,58
Estocolmo 3,63,99
Berna 4,32,43
Lisboa 0,63,72
Amsterdã 4,92,94
CUBO - Compradores e Cr\$
20,81,76 a grama.
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio -
Inglaterra 52,41,60
Francia 18,72
Suíça 125,00

ALGODÃO
S. PAULO
O disponível da Bolsa de Mercadorias funcionou calmo em seus tipos inalterados. No pregão a termo registrou-se alta de 10,00 em março e baixa de 70 centavos em maio; 3,00 em julho; outubro, inalterado e dezembro baixa de 1,00 cruzeiro.
O montante total das vendas, deram 71.000 arrobas. O termo americano no pregão de fechamento acusou alta de 31 a 37 pontos, fechando o disponível com alta de 60 pontos.
COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "C"
Presente 309,00 313,00
Maio 274,00 273,00
Julho 266,00 268,50
Outubro 267,50 272,00
Dezembro 270,00 275,00
Abril 1.ª Int. 312,00 321,00
Maio 273,00 273,80
Julho 267,90 269,00
Outubro 271,00 274,00
Dezembro 273,00 275,00
NEGÓCIOS REALIZADOS
Abril: 3.500, Pres., a 2.000 dezembro. Reports - 500 presente, a 500 maio.
Total, 41.500 arrobas.
1.ª Intermediária 500 presente, a 1.000 dezembro. Total, 4.000 arrobas.
2.ª Intermediária 5.000, presente, a outubro, 1.500.
Total, 20.000 arrobas.
Fechamento 500 maio, a 500 dezembro. Total, 5.500 arrobas.
DISPONÍVEL
2 1.ª Intermediária Nominal 335,00
3 2.ª Intermediária Nominal 330,00
4 3.ª Intermediária Nominal 325,00
5 4.ª Intermediária Nominal 309,00
6 5.ª Intermediária Nominal 290,00
7 6.ª Intermediária Nominal 281,00
8 7.ª Intermediária Nominal 272,00
9 8.ª Intermediária Nominal 253,00
10 9.ª Intermediária Nominal 244,00
11 10.ª Intermediária Nominal 233,00
12 11.ª Intermediária Nominal 229,00

ACÚCAR
SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS
Tabela oficial Cr\$
Refinado, extra 299,00
Cristal 299,00
Somonos 299,00
Densidade 299,00
Mascavo 299,00
Das usinas do Estado (posto vago) para o atacado:
Refinado, extra 255,80
Cristal 209,40
Do atacado para o varejo:
Refinado extra 281,30
Cristal 230,00
Mercado -

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	6.544.795,80	Capital	13.000.000,00
Maquinismos	1.357.723,90	Capital a Realizar	1.258.000,00
Movels e Utensilios	1.041.208,60	Fundo de Reserva Legal	694.148,50
Veiculos	99.747,50	Lucros e Perdas	3.859.038,20
Ferramentas	795.276,30	Reserva Retida	43.967,50
Benefitorias e Instalações	1.278.784,40	Fundo de Depreciação	746.645,40
Troian e Cia. Ltda. - Quota de Capital	250.000,00	Provisão para Devedores Duvidosos	180.351,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Cações e Depósitos	240.102,40	Contas Correntes - Acionistas	1.409.567,30
Devedores por Imoveis	1.582.488,00	Créditos por Imoveis	2.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Almoarifado	12.322.939,00	Bancos	2.943.634,30
Faturas a Emitir	893.527,70	Contas Correntes	2.145.129,80
Contas Correntes	56.315,00	Clientes	5.946,00
Obrigações de Guerra	44.200,00	Fornecedores	2.769.281,10
Contas a Receber	20.343,40	Títulos a Pagar	8.504.310,90
Produtos em Fabricação	1.728.314,40	Salários e Ordenados a Pagar	939.627,00
Fornecedores	660,00	Contas a Pagar	134.737,70
Clientes	16.751.873,90	RESULTADOS PENDENTES	
Menos:		Juros Antecipados	
Créditos de Descontos	5.470.595,00	Comissões Pendentes	
DISPONÍVEL			
Caixa	537.213,70		
Bancos	159.500,60		
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Antecipadas	275.635,90		
Juros a Amortizar	143.134,30		
Imposto de Consumo	6.329,10		
Selos e Estampilhas	4.580,20		
Despesas Diferidas	316.761,20		
CONTAS COMPENSADAS			
Títulos Descontados	5.470.595,00		
Títulos Caucionados	6.425.165,80		
Títulos em Cobrança	739.088,00		
Ações Caucionadas	40.000,00		
		12.634.848,80	
		40.000,00	
		12.674.848,80	
		53.655.911,10	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951
BRUNO GRASSI - Diretor
LUIZ FERREIRA - Contador - C.R.C. Sp. n.º 269
THEODORICO ALMEIDA BESSA - Diretor

CERTIFICADO DOS AUDITORES
A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra assinado, perito-contrador L. Hittado, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade de GRASSI S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, que faz parte integrante deste Certificado, reflete fielmente a situação das respectivas contas em data de 31 de Dezembro de 1951, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1952
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES (C.R.C. N.º 1)
PEDRO PEDRESCHI - Diretor
Contador - C.R.C. - Sp. N.º 1

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
GASTOS COMERCIAIS		5.856.722,30	
GASTOS DE PROMOÇÃO DE VENDAS		1.782.991,00	
JUROS PASSIVOS		1.102.349,10	
IMPOSTOS		243.579,90	
FUNDO DE DEPRECIACAO		336.077,20	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		225.148,10	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		900.592,50	
SALDO A DISPOSICAO DA ASSEMBLEIA GERAL			
ORDINARIA:			
Saldo do exercicio anterior	481.816,20		
Saldo deste exercicio	3.377.222,00	3.859.038,20	
		14.306.448,30	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.
BRUNO GRASSI - Diretor
LUIZ FERREIRA - Contador - C.R.C. Sp. n.º 269
THEODORICO ALMEIDA BESSA - Diretor

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO FISCAL EM 15 DE FEVEREIRO DE 1952
Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de - "GRASSI S. A. Industria e Comercio" -, no desempenho de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral e o Demonstração de "Lucros e Perdas", o inventário, livros e documentos da Sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, havendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a aprovação da Assembleia Geral as contas em apreço.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1952.
RANULPHO PINHEIRO LIMA
AMADEU FERNANDES DOS SANTOS LIMA
EDUARDO DE SAMPAIO SHELTON

Do Paraná, latas 2 kg. Não cot. Idem, latas, 20 kg. Não cot. R. G. Sul, p. 1 kg. 980/990 Idem, latas de 2 kg. Não cot. Idem, latas de 20 kg. 990/1.000 Mercado - Firme.	FARINHA DE TRIGO (50 kg.) Pura 237,80 Mista 237,70 FEIJAO (60 quilos) Safrã da seca Bico de Ouro, sup. Nominal Idem, bom Nominal Brancos, sup. Nominal Idem, bom Nominal Chumbão Nominal Idem, bom Nominal Chumbinho, sup. 230/200 235,00 Idem, bom 220/25 230,00 Jalo, superior Nominal Idem, bom Nominal Multinho, sup. Nominal Idem, bom Nominal Opaco, sup. Nominal Idem, bom Nominal Préto, superior Nominal Idem, bom Nominal Roxinho, sup. Nominal Idem, bom 280/0 300,00 Roxinho, esp. 280/0 270,00 Idem, bom 230/40 280,00 Mercado, firme.	MAMONA Macaes (sacaria usada) 4,70/80 5,00 Poeta Santos (Docas) Desensada 4,50/60 4,80 Mercado, Calmo. MILHO (60 quilos) Amarelinho 130/85 138,00 Amarelo 129,00 132,00 Amarelão 124/27 130,00 Para entrega ou embarque de maio a julho, 85-90. Mercado, firme. OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liq. 265,70 Do Est. caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.) 285,30 NOTA: As cotações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portante de fretos, carretos, etc., e dinheiro sem desconto e para lotas de 500 volumes.	Localização da Usina Termica Piratininga em Pedreira A Federação e o Centro das Industrias enviaram telegrama ao ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, solicitando seja recomendada a Divisão de Aguas da pasta urgencia na aprovação da localização da usina termica Piratininga, em Pedreira, Subprefeitura de Santo Amaro. Nesse telegrama as entidades que congregam os industriais de São Paulo ponderam que da aprovação dependerá a entrada em serviço da usina geradora de energia elétrica em 1954. A localização da usina termica de Piratininga em Pedreira, diz o telegrama pode ser considerada a ideal, por está no centro de carga da Leste e conta com abundante suprimento de água para as caldeiras e refrigeração. Em trecho do telegrama: "Com a aprovação solicitada entrará v. excia. contribuindo para a minorar de muito a crise de energia elétrica que se aproxima, passos gigantescos e que terá o seu climax justamente na ocasião da celebração do quarto centenário da fundação de São Paulo". Acrescenta que, se não for aprovado o projeto de construção da referida usina, a empresa concessionária poderá perder a prioridade de fornecimento de materiais a serem importados, o que mais ainda agravará o problema. A usina termica de Pedreira, projetada pela Light and Power, será de 180 mil kw.
---	--	--	--

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 88
4.º andar, telefone 32-7987 e 32-3771 - S. Paulo

Fixado o embarque dos brasileiros ao Panamericano de Futebol

Acertado um treino da representação nacional, em Santiago, antes do prelo com os mexicanos — Jair seria o substituto de Maneca no selecionado da C.B.D. — Juvenal, meio do Botafogo, dificilmente emprestará seu concurso ao conjunto brasileiro — Relação dos "cracks" considerados pelo dr. Pais Barreto aptos para integrar a representação do Brasil

Após várias controvérsias, dirigentes da C.B.D. e de uma empresa de navegação aérea concluíram finalmente uma fórmula conciliatória para o embarque da delegação brasileira que partirá no próximo dia 3, a embarcação nacional rumará, às 8 horas, por via aérea, para a capital chilena.

O primeiro compromisso do selecionado brasileiro, em Santiago, será efetuado dia 6. Quer dizer que o técnico Zéze Moreira, apesar do tempo suficiente para realizar, na capital andina, um exercício de conjunto e apresentar, na contenda com os astecas, uma seleção que represente condignamente o futebol nacional. Notícias vindas da Guanabara informam, por outro lado, que o

lar direito e no vómer. A princípio julgou-se até que havia fratura. Felizmente, examinado cuidadosamente pelo médico do clube, verificou o facultativo apenas um rebatimento na região atingida. Maneca foi operado no nariz e depois submetido a rigoroso tratamento para corrigir a região malar. Examinado, entretanto, pelo dr. Pais Barreto, na semana passada, Maneca foi julgado incapaz, fisicamente, para integrar a seleção nacional. Felizmente, a ausência do destacado atacante vasco, não criaria problemas a Zéze Moreira. Informa-se, da Guanabara, que o "coach" nacional ficou vivamente impressionado com a situação de Jair no último jogo entre o Palmeiras e o Botafogo, no Maracanã, e, segundo se supõe, já teria recomendado aos dirigentes da C.B.D. o nome do consagrado atacante esmeraldino para substituir Maneca.

RESULTADOS DOS ÚLTIMOS EXAMES MEDICOS

De acordo com o último boletim do dr. Pais Barreto, Ovelto, Santos e Arari revelaram excelentes condições físicas. Está, pois, assegurada, a cooperação daqueles valores ao selecionado do Brasil. Infelizmente o mesmo não se pode dizer em relação a Juvenal. O notável meio esquerdo do Botafogo está seriamente contundido e, por isso, nem ao menos pôde atender às determinações do dr. Pais Barreto para comparecer ao exame médico, antecedente à partida. Contudo, o disciplinado meio-montanhês comunicou a sua situação não só ao médico como aos dirigentes cebedeiros.

Gerson embarcou com urgência para Belo Horizonte, a fim de visitar pessoas de sua família que se encontra passando mal e por isso só hoje à tarde, se regressará a tempo, é que será examinado.

FAVORITO DOS CHILENOS O SELECIONADO BRASILEIRO

O técnico Luiz Tirado, responsável pela seleção chilena, em palestra com os cronistas que se encontram em Santiago, disse o seguinte:

— "A seleção que reúne mais possibilidades de sucesso no panamericano que ora se realiza, é indiscutivelmente, a brasileira. Seus jogadores são simplesmente notáveis. Trata-se de verdadeiros mestres da pelota. As porfias que os brasileiros terão de sustentar com as representações de minha terra e do Uruguai são difíceis. Não acredito, entretanto, que possam superar a classe inconfundível dos companheiros de Ademir. Já estou até antecipando o prêmio brasileiro-uruguaio que reputo um choque dos mais sensacionais. Acredito, entretanto, que os orientais não escaparão ao revés".

DECLARAÇÕES DE LIVINGSTONE
Livingstone é aquele notável arqueiro que nos visitou, várias vezes (Conclui na pag. 12A).

5 POR DIA...

1 — A primeira excursão de um clube de futebol brasileiro à Europa foi a do Paulistano, em 1923; a segunda a do Vasco em 1931; a terceira, novamente o Vasco, em 47; a quarta a do Palmeiras em 49; a quinta, a da Portuguesa Santista, em 50; a sexta, a do Atlético Mineiro, em 50; a sétima, a do S. Paulo-Bangu, em 51; a oitava, a da Portuguesa de Desportos, também em 51, e a nona a do Flamengo, em fins de 51.

2 — Na Europa, existem algumas touradas curiosas. Assim, em algumas aldeias portuguesas, em praça pública, há as "Corridas a Vara Largas" em que os toureiros são os próprios apreciadores da tourada. No sueste da França, há as "Corridas Landefas" em que o público é o toureador ou o torreador...

3 — O C. de R. Vasco da Gama, do Rio, já se tornou inúmeras vezes campeão carioca do Remo. Conseguiu duas vezes o campeonato seis vezes seguidas e uma vez cinco vezes consecutivas! Seis vezes a seguir, de 1927 a 1932 e de 1934 a 1939. E foi tri-campeão de 1912 a 14. Seu primeiro campeonato no Remo foi o de 1905.

4 — Realizando o 1.º campeonato brasileiro feminino de bola ao cesto em 1940, somente 4 anos depois — 1944 — foi levado a efeito novo certame nacional feminino desse desporto. Concorreram apenas quatro representações: S. Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Bahia. Pela segunda vez triunfou a representação paulista.

5 — O primeiro clube paulista de futebol que excursionou à Argentina e Uruguai foi o Americano, em 1913. Disputou 3 jogos. Conseguiu uma vitória e teve 2 derrotas. E o primeiro clube do Rio que esteve na Argentina e no Uruguai foi o America, em 1920. Disputou 6 jogos. Ganhou, 1, empatou, 3 e perdeu, 2. — L. S.

Segurados os jogadores brasileiros

RIO, 19 (Asapress) — A C. B. D. fez o seguro de 100.000 cruzeiros para cada jogador brasileiro que integra o selecionado brasileiro ao Sul-Americano a realizar-se no Chile, para os casos de acidente em campo, invalidez e outros danos físicos.

Dorazio continuará na prisão

MARRISBURG, Pennsylvania, 19 (U. P.) — Gus Dorazio, um dos oito pugilistas postos a nocaute por Joe Louis em 1942, solicitou a Junta de Perdões que o deixe em liberdade após haver cumprido quase vinte meses de uma condenação de dois anos e meio, por assassinato.

Dorazio foi condenado à prisão por haver matado Alfred Blomeyer, durante um conflito trabalhista em Filadélfia.

O advogado do ex-pugilista, ao solicitar a redução da pena disse que Dorazio não era assassino, mas simplesmente um moleque. O promotor do Estado, opondo-se à redução da pena, disse: "Este moleque deu uns dez ou quinze golpes em Blomeyer enquanto este se achava indefeso no chão. Foi um crime premeditado e Dorazio deve cumprir a pena que lhe foi imposta".

OLIMPIADAS DE 1956

MELBOURNE, Austrália, 19 (U. P.) — Ficou decidido que as Olimpíadas de 1956 se realizem no estádio de Calton — é o que asseguraram círculos desportivos locais.

Segundo se informa, ficou assente também que os governos da comunidade britânica e o Conselho Municipal de Melbourne financiem o empreendimento.

Campeonato Sul-Americano de Natação

Brilham no Peru' Milton Busin e Tetsuo Okamoto — Resultados finais das provas de 200 e 400, nado livre,, de 100, nado de peito e de 200 nado de costas — Saltos ornamentais — Outras notas

LIMA, 19 (AFP) — Na prova final de 200 metros, do Campeonato Sul-Americano de Natação, nado de costas, o argentino Galvão venceu a dianteira, que conservou durante toda a prova, seguido do brasileiro Pavan. O argentino mostrou claramente sua vitória, por cabeça, enquanto o brasileiro colocou-se em segundo lugar. Pedro Galvão tornou-se campeão sul-americano desta especialidade. O brasileiro Gonçalves não participou da prova, por encontrar-se doente.

Na prova de cem metros, de braço, Orlando Cossani, argentino, ganhou largamente.

Na prova final de 200 metros, nado livre, para senhoras, a argentina Ana Maria Schultz mostrou uma vez mais, grande classe, conquistando o primeiro lugar, com o título de campeã sul-americana.

Conservou a dianteira, durante toda a prova, só nos últimos 25 metros foi que se aproximou a brasileira Piedade Coutinho.

A final de 400 metros era a prova mais importante, dada a qualidade dos concorrentes, entre os quais se encontravam o brasileiro Okamoto e o argentino Yantorno, que eram favoritos.

Nos cinquenta primeiros metros, o argentino Swan chegou em primeiro lugar, vindo, em seguida, Okamoto e Yantorno.

Nos cem metros, não houve modificação, mas logo no início dos 150 metros, Okamoto começou a ganhar a dianteira. Nos 250 metros, Okamoto colocou-se em primeiro lugar enquanto Swan ficou em terceiro lugar e em segundo, o peruano. Uma luta encarnada se trava, então, pela disputa do segundo lugar, entre Duertas, do Peru, Dos Santos, do

Brasil, e o argentino Yantorno. Finalmente Dos Santos fica em segundo lugar, enquanto Yantorno se coloca em terceiro. Swan, que tinha ficado em primeiro lugar nos primeiros trezentos metros, foi o quarto a chegar, e Huertas o quinto. O brasileiro Dos Santos foi, sem dúvida a grande surpresa desta noite, conseguindo vencer Yantorno, que era a grande esperança argentina, o qual colocou-se em terceiro lugar.

400 METROS, NADO LIVRE

LIMA, 19 (AFP) — São os seguintes os resultados da prova de 400 metros, nado livre para homens: Tetsuo Okamoto (Brasil) 4' 49" e 119 (recorde do Campeonato Sul-Americano); Kelly dos Santos (Brasil) 4' 53" e 110; Alfredo Yantorno (Argentina) 5' 1" e 610; Federico Swan (Argentina) 5' 4" e 510; Florbel Peres (Uruguai) 5' 5"; Herman Huerta (Peru) 5' 5" e 510.

100 METROS, NADO DE PEITO

LIMA, 19 (AFP) — São os seguintes os resultados da prova de nado de peito, 100 metros, ontem disputado no Campeonato Sul-Americano de Nataçao: Orlando Cossani, 1' 1" e 210; Ademir Grifó (Brasil) 1' 12" e 910; Otávio Moigilla (Brasil) 1' 12" e 210; Eduardo Pabloski (Argentina) 1' 13" e 510; Abelardo Esquivel (Uruguai) 1' 14" e 510.

200 METROS, NADO DE COSTAS

LIMA, 19 (AFP) — São os seguintes os resultados da prova de nado de costas, 200 metros, para homens (final): Pedro Galvão (Argentina) 2' 29" e 410 (recor-

de do campeonato); Fernando Pavan (Brasil) 2' 33" e 710; Hugo Sors (Argentina) 2' 35" e 610; Felipe Rodriguez (Peru) 2' 37" e 810.

200 METROS, NADO LIVRE

LIMA, 19 (AFP) — São os seguintes os resultados da prova de 200 metros, nado livre, para damas: Ana Maria Schultz (Argentina) 2' 33" e 710; Piedade Coutinho (Brasil) 2' 37" e 110; Ellen Holt (Brasil) 2' 42" e 810; Marcelle Damiani (Brasil) 2' 44" e 54" e 610.

SALTOS ORNAMENTAIS

LIMA, 19 (U. P.) — Após a realização das provas de saltos ornamentais, de trampolim de 3 metros, para moças, a classificação foi a seguinte:

1.º — Elga Mundt — Chile — 57 pontos.
2.º — O. Costa Almeida — Brasil — 55 pontos.
3.º — Gisela Duhn — Argentina — 50 pontos.

Cobertura jornalística dos Jogos Olímpicos

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo recebeu comunicação do Comitê Olímpico Brasileiro encarecendo a necessidade de que lhe sejam indicados dois associados da ACEESP que, com despesas de passagem e estada custeadas por conta do associado ou do jornal ou emissora que representa, estejam dispostos a cobrir os próximos Jogos Olímpicos de Helsinque, participando da delegação nacional.

A fim de que possa responder em tempo ao Comitê Olímpico Brasileiro, a ACEESP solicita, por nosso intermédio, que os associados interessados, nas condições referidas, em assistir à Olimpíada se manifestem por escrito até o dia 25 do corrente, a 18 hora, para que possam ser designados pela diretoria dos dentre eles.

HOTEIS CHAVANTES, S/A

RUA DOS CHAVANTES, 92 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 3 de março de 1952

JULIO PEDRO
Diretor-Presidente

LUCIANO ALVAREZ MELEIRO
Diretor-Superintendente

MARIO MORETTI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	3.599.899,80	Capital	6.050.000,00
Móveis e Utensílios	454.605,00	Depreciação	152.226,70
Rouparia	79.480,50	Fundo de Reserva Legal	4.881,40
Tapeçaria	68.212,20		
Instalações	315.000,00		
Luminosos	20.000,00		
	4.537.297,50		
REALIZÁVEL		RESULTADOS PENDENTES	
Contas Correntes	4.487,60	Lucros e Perdas	92.746,80
Caixa			
DISPONÍVEL			
	1.722.279,10		
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSADO	
Lucros e Perdas		Caução da Diretoria	75.000,00
Prejuízo Anterior	35.793,70		
	6.299.857,90		
COMPENSADO			
Ações Caucionadas	75.000,00		
	6.374.857,90		

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

JULIO PEDRO
Diretor-Presidente

LUCIANO ALVAREZ MELEIRO
Diretor-Superintendente

MARIO MORETTI
Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros — CRC — SP. 10.982)

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral de HOTEIS CHAVANTES, S.A., levantado em 31 de dezembro de 1951, acima reproduzido, e certificamos que o mesmo traduz, fielmente, a situação econômica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nós verificados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952

MINERVA, S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

(Registro — C.R.C. — SP. 201)

ANTONIO RUGGIERO
Diretor

HERCULANO FENERICH — Diretor
(Contador — CRC — SP 638)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RENDAS DIVERSAS	
Aluguéis, Aposentadorias, Seguros, Salários e Ordenados, Seios Mercantis, Impostos e Taxas, Energia Elétrica, Honorários da Diretoria, etc.	817.450,90	Rendas auferidas no exercício	795.808,80
DEPRECIACÕES		ALUGUEIS RECEBIDOS	
10% — s. Móveis e Utensílios	45.460,50	P. recebidos n. exercício	190.500,00
10% — s. Rouparia	7.948,00	ARRENDAMENTO DE MOVEIS	
10% — s. Tapeçaria	6.821,20	Idem, idem	22.500,00
10% — s. Instalações	31.500,00		
10% — s. Luminosos	2.000,00		
	93.729,70		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Fundo de Reserva Legal	4.881,40		
Lucros e Perdas	92.746,80		
	1.008.808,80		

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

JULIO PEDRO
Diretor-Presidente

LUCIANO ALVAREZ MELEIRO
Diretor-Superintendente

MARIO MORETTI
Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros — CRC — SP. 10.982)

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de HOTEIS CHAVANTES, S.A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1951, cotejando-as com os livros e demais documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo na perfeita ordem, pelo que são de parecer que as contas apreladas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952

DR. ALFREDO BUZAID

DR. WALDIR RIBEIRO DE LIMA

JOSE TORRES



AQUALOUÇOS NO PACAEMBU' — Desde segunda-feira que estão sendo realizados na piscina do Estádio Municipal interessantes espetáculos embaixas de saltos ornamentais. Identicos aqueles que mr. Kuay nos deu ha coisa de uns quatro anos, com tanto agrado.

O atual "show" dos aqualouços é em benefício da Campanha contra o Câncer.

Diversas nadadoras que frequentam as nossas piscinas estão participando desses divertimentos malucos tão em voga nos Estados Unidos, executando numeros sensacionais, tais como a "Evolução do Malé", que se inicia com o de 1890 e termina com o "bikini"; "Parasol Flutuante"; "Carpinteiro maluco" e o "Super-homem".

Até sábado permanecerá na piscina do Pacaembu' os aqualouços de 1952.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — De comum acordo, foram escalados os seguintes jogadores para atuarem no Campeonato Brasileiro de Futebol: Mario Viana, para o jogo Amazonas vs. Guaporé, em Manaus; Carlos Oliveira Monteiro, para o jogo Paraná vs. Bahia, em Curitiba; e Ivan Capeleti, no prelo Espírito Santo vs. Santa Catarina, em Vitória.

Por iniciativa do Clube Nacional de Montevideo, realizase-a na Capital uruguaia, entre os dias 1.º e 26 de junho próximo, na mesma época da "Copa Rio", um torneio quadrangular com a participação do referido clube uruguaio, o River Plate, da Argentina o Vasco da Gama, do Rio e o Palmeiras de São Paulo.

O presidente do Vasco confirmou a participação do clube carioca naquele torneio, faltando apenas, no momento, a palavra do presidente do Palmeiras, esperada até domingo, por ocasião do jogo, no Pacaembu.

A Associação de Futebol Argentina comunicou à C. B. D. e à F. M. P. que os jogadores interessados que vieram atuar no Torneio Rio-São Paulo deverão regressar a Buenos Aires até o dia 28, pois o campeonato argentino de futebol começará no dia 30. Q curioso, entretanto, é que

go do Chile.

YATASTO DEVE AQUI CHEGAR A 23 DO CORRENTE

LEGISAMO MONTARA' O "CRACK" EM MAIS UM TRABALHO DE SAUDE, A VESPERA DE SEU EMBARQUE — O TREINADOR JUAN DE LA CRUZ AQUI PRE-

PARARA' O INVICTO

Ja não constitui novidade a vinda do "crack" Yatasto, o famoso invicto apellidado nos hipodromos argentinos, de "cavallo bono", para intervir na disputa do Grande Premio "São Paulo", no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim. E não constitui tambem qualquer surpresa a vinda de Legisamo para dirigir o invicto. Ainda ontem os jornais noticiaram, com abundancia de detalhes, a vinda do cavallo e do jockey. Mas, aqui esta uma novidade e de grande

interesse — Yatasto ja esta de malas prontas; ja tem transporte garantido e viajara, com destino a São Paulo, no dia 23 do corrente, a bordo de um estuqueiro adaptado da Panair. A partida esta marcada para as primeiras horas da manhã daquella dia e a chegada, a Congonhas, por volta das 14 horas da tarde. Antes, porém, de sua viagem — segundo os planos de seu cui-

dador — será submetido a novo exercicio de saúde. A vespera, sob a condução de Legisamo, o "crack", em San Isidro passara a distancia dos tres quilometros, em floresta. O treinador Juan de la Cruz, acompanhara Yatasto e aqui deve permanecer até o Grande Premio "São Paulo". E de seu desejo que o "crack" disponha de tempo para aclimatação e processo nas pistas de Cidade Jardim, os seus exercicios-provas para aquele compromisso.

A JORNADA DE HOJE NO BONFIM

UM CONJUNTO VISTOSO DE OITO NUMEROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 19 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas tem programado e fará cumprir amanhã, 5a feira, à tarde, no velho campo de corridas do Bonfim, um vistoso conjunto de oito carreiras, todas bem formadas, embora da esfera comum.

A prova de maior interesse é a penultima da reunião, um "handicap" de nacionais e importados, sobre o tiro de 1.200 metros e com o concurso de Celadon, Don Funfas, Luchon, Prince Igor, Montecristo, Winning Post, Muelo Sonvela, Gloxinia e La Tana.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 17.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 18.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 19.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 20.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 21.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 22.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 23.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 24.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 25.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 26.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 27.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 28.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 29.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 30.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 31.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 32.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 33.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 34.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 35.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 36.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

22.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 37.30 horas.

1. Alcabarcas, M. Signorette 58
2. Cambi, V. Pinheiro P. 56
3. Epargio, S. Ferreira 56
4. Estatuto, P. Vaz 56
5. Estatuto, P. Vaz 56
6. Igela, A. Lucca 52
7. Japim, S. Ferreira 58
8. Hausto, P. Vaz 58

quer formula. Somos por Estrela D'Alva para vencedor.

3.º PAREO — 1.200 metros
Caprichoso, que estreou correndo bem, deve ganhar nesta oportunidade. Moeda, em turna desfalçada, constitui boa indicação para o segundo posto. Nafé, um estreante bem trabalhado, pode aparecer.

4.º PAREO — 1.200 metros
Pindoba, muito bem situado na turma, constitui a melhor indicação. Entre Gasparoto e a parreira Dardillon-Rancho Fundo deve ser decidida a dupla.

5.º PAREO — 1.200 metros
Hollywood ganhou impecável estado e merece grandes atenções. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Barigui, como Clepydra ou ainda Cherigan.

6.º PAREO — 1.200 metros
Cadilán, que já ganhou nesta companhia, reúne boas possibilidades de novo feito. Cariátide, a despeito de haver subido de turma, e Oh Lindo, sempre co-

locado, são os grandes nomes com relação a dupla.

7.º PAREO — 1.200 metros
Winning Post, que veio de Cidade Jardim em soberbo estado, dificilmente perderá para tais adversarios, em tiro tão reduzido. Gloxinia muito nos agrada para a dupla, não devendo ainda ficar esquecido o Celadon, embora em distancia curta para seus recursos.

8.º PAREO — 1.200 metros
Belatriz, que escolheu, na ultima oportunidade, o cavalo Jair, pode agora colher desforço. O proprio Jair é o seu maior adversario. Friaca e Sensação são figuras secundarias, mas de bom respeito.

MONTARIAS

Elas o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no hipodromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 19 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 19.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 20 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 20.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 21 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 21.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 22 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 22.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 23 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 23.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 24 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 24.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 25 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 25.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 26 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 26.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 27 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 27.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

15.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 28 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 28.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

16.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 29 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 29.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

17.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 30 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 30.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

18.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 31 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 31.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

19.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 32 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 32.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

20.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 33 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 33.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

21.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 34 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 34.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

22.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 35 horas.
1. Hacanêa, R. Corrêa 53
2. Ibiapina, S. Oliveira 56
3. Solemar, A. Castro 53
4. Lex, J. Camargo 53
5. Gibi, P. Nickel 51
6. Ipanema, R. Penido 55
7. P. de Leon, O. Schneider 48
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 35.30 horas.
1. Estrela D'Alva, A. Castro 53
2. Amarante, XX 51
3. Morocho, O. Schneider 50
4. Gorizia, M. Signorette 52

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.
1. Cadilán, M. Signorette 56
2. Mesura, P. Nickel 50
3. Cariátide, A. Nery 52
4. Pinhal, J. Santos 53
5. El Lancero, J. Camargo 50
6. Anca, A. Castro 53
7. Oh! Lindo, D. Garcia 57
8. Ch. Prisca, O. Schneider 50
9. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — Cr\$ 17.44 horas. Ks.
1. Celadon, L. Leite 51
2. Don Funfas, M. Vallin 55
3. Luchon, S. Oliveira 55
4. Prince Igor, R. Penido 57
5. Montecristo, A. Monteiro 54
6. Win. Post, Pinheiro F. 58
7. M. Scevola, W. Mazzala 57
8. Gloxinia, M. Signorette 58
9. La Tana



confôrto
sem par...
entre
S. Paulo e Rio

RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Seção de Informações: Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Fadit Expresso Brasileiro)
Agência da Cidade: R. do Passado, 70
Tel. 32-2616

HORARIOS SIMULTANEOS

SÃO PAULO — RIO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 12,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construídos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras características, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor traieiro que evita ruído e trepidação.

* Brevemente, com a chegada de novos e moderníssimos carros pullmans importados diretamente dos Estados Unidos da América do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horários, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr \$ 160 00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 2

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses, com retirada mensal de 10% 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauri, Barretos, Bauri, Botucatu, Botucatu, Bragança Paulista, Cabedelo, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucas do Rio Preto, Marília, Monte Aprazível, Nova Granada, Nova Hortolândia, Olímpia, Orinda, Paraguaçu Paulista, Pederneras, Piracicaba, Piracurungu, Pirajó, Pirajó, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taubaté, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantim.

ONDALIT S/A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas da Ondalit S.A. Materiais de Construção, são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril p. f., às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;

c) Varas eventuais. Achar-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de março de 1952.

A DIRETORIA.

COMERCIO INDUSTRIA "QUETABA" S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março p. vindouro, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Anchieta n.º 378, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o corrente exercício.

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1952.

ANTONIO GOMES VIEIRA

— Diretor-Presidente.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnósticos e tratamentos: cânceres do estômago, estômago, intestinos; alceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colítes (amebíase); hemorroides e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 33-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 870 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 33-4548

Condições especiais para pessoas modestas

Sociedade Teosofica

Reune-se hoje, às 20.30 horas, em sua Sede à rua de São Bento, 38, a Sociedade Teosofica, falando, na ocasião, o sr. Humberto Rêdeu, sobre "Cristo Cósmico".

Saad Chueire S/A., Comercio, Industria e Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril próximo, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida Sampaio Vidal, 457, 1.º andar, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

Achar-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Marília, 17 de março de 1952.

a.) SAAD CHUEIRE — Diretor Presidente.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

Ficam convocados os srs. socios para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de março corrente, às 13 horas, na sede social, à rua do Comércio, 22, 2.º andar — sala 3, para a apresentação do relatório e prestação de contas da Diretoria, do exercício de 1951, com parecer do Conselho Fiscal. De acordo com os Estatutos a assembleia será realizada às 13 horas, com a maioria de socios quites; às 15 horas, com a presença de 13 ou 17 horas, com qualquer numero.

São Paulo, 10 de março de 1952.

JOSE LOGULLO — Presidente.

Companhia Agricola Caiuá

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembleia geral ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no proximo dia 30 de abril, às 9 horas, à rua de São Bento, 329 — 8.º andar, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

Achar-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1952.

a.) GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Diretor.

Union Carbide do Brasil S/A. Industria e Comercio

Retificação da publicação inserida neste jornal, no dia 15 do corrente, onde se lê União Carbide do Brasil S/A. — Indústria e Comercio deve-se ler: Union Carbide do Brasil S/A. — Indústria e Comercio.

Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
INVESTIMENTOS		NÃO EXIGIVEL	
EDIFICIOS E OBRAS FIXAS	250.000,00	CAPITAL	6.000.000,00
Maquinismos e Utensilios		EXIGIVEL	
Industriais	10.194.506,60	CREDORES P/CAUÇÕES EM DINHEIRO	80.000,00
Agrícolas	105.345,00	Responsabilidades a Curto Prazo	
Oficinas	157.944,00	C/Correntes de Movimento	549.640,80
Veiculos e Acessorios	496.000,00	C/Correntes Especiais	907.735,00
Animais de Cuieto e Criação	18.625,10	C/Correntes Fornec. Diversos	842.909,10
Movels e Utensilios		RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO	
No Interior	13.000,00	Obrigações	2.330.009,90
Escritorio Central São Paulo	250.403,00	Credores Hipotecarios	2.217.609,90
ACOES DE CIAS. ESTRANHAS		Banco do Brasil — C/Empréstimo	1.362.390,10
QUOTAS DE PRODUÇÃO	1.300.000,00	Banco do Brasil — C/Empréstimo	115.795,00
VALORES DISPONIVEIS		Credores p/Titulos a Pagar	1.638.470,10
Caixa	245,50	Titulos Descontados em Bancos	4.371.000,00
São Paulo	11.650,70	Credores p/Ações de Cias. Estranhas	28.000,00
VALORES REALIZAVEIS		DEBITO	
Agentes Responsaveis	1.678.358,90	CUSTEIO INDUSTRIAL	1.748.312,00
Mercadorias e Materiais Diversos	100,00	CUSTEIO RURAL	1.609.775,20
DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	100,00	CUSTEIO EDIFICIO E OBRAS FIXAS	264.794,60
Contas Correntes Diversos		CUSTEIO DE VEICULOS E ARREIOS	493.504,00
C/Correntes Especiais	61.144,10	PRODUÇÃO DE AÇUCAR	1.006.651,30
C/Correntes Fornec. de Cana	40.800,00	PRODUÇÃO DE ALCOOL	5.719,50
C/Correntes Fornec. Diversos	6.000,00	PRODUÇÃO DIVERSAS	5.792,60
C/Correntes C/Suprimento	1.908.284,10	SERVICOS E CONSUMO DE OFICINAS	1.600,00
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.736.307,70
DESPESAS ANTEC. P/CONTAS DE EXERCICIOS FUTUROS	2.046.571,80	ASSISTENCIA SOCIAL	68.993,10
Prejuizos Amortizaveis		PREVIDENCIA SOCIAL	19.238,20
"Deficit" deste exercicio	1.724.581,20	DESPESAS DIVERSAS	1.032.355,40
		POSTO DE ABASTECIMENTO	717.624,10
		CREDITO	
		VENDAS DE AÇUCAR	4.797.884,40
		VENDAS DE ALCOOL	128.000,00
		VENDAS DE PRODUTOS DIVERSOS	12.688,90
		RECEITAS DIVERSAS	2.047.513,20
		Total	6.986.086,50
		"DEFICIT" deste exercicio	1.724.581,20
			8.710.667,70

FULVIO MORGANTI — Presidente
A. C. DE SALLES FILHO — Superintendente
PEDRO FELIX DE MELLO — Contador - C.R.C. n.º 10.884

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
CUSTEIO INDUSTRIAL	1.748.312,00
CUSTEIO RURAL	1.609.775,20
CUSTEIO EDIFICIO E OBRAS FIXAS	264.794,60
CUSTEIO DE VEICULOS E ARREIOS	493.504,00
PRODUÇÃO DE AÇUCAR	1.006.651,30
PRODUÇÃO DE ALCOOL	5.719,50
PRODUÇÃO DIVERSAS	5.792,60
SERVICOS E CONSUMO DE OFICINAS	1.600,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.736.307,70
ASSISTENCIA SOCIAL	68.993,10
PREVIDENCIA SOCIAL	19.238,20
DESPESAS DIVERSAS	1.032.355,40
POSTO DE ABASTECIMENTO	717.624,10
	8.710.667,70

FULVIO MORGANTI — Presidente
A. C. DE SALLES FILHO — Superintendente
PEDRO FELIX DE MELLO — Contador - C.R.C. n.º 10.884

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, havendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como todas as demais contas e todos os documentos relativos ao exercício de 1951, recomenda à Assembleia Geral dos srs. Acionistas a sua aprovação.

São Paulo, 7 de março de 1952

aa) ARISTIDES MARCONDES DE SOUZA
JOSE DIAS DE CASTRO
OTAVIO LIMA CASTRO

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 34.º dos estatutos, ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 31 de março proximo futuro, às 16 horas, em sua sede social, à rua Formosa, 387 — 19.º andar, para deliberarem sobre:

Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço e das contas do exercício de 1951, com parecer do Conselho Consultivo.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
BOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

Comunicamos aos srs. acionistas da Cia. Nacional de Artes Graficas, que a partir desta data, encontrarão no seu diário, na sede social, à Avenida Celso Garcia, 5754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 13 de março de 1952.

Companhia Nacional de Artes Graficas
p. p. JOSE PRECIOSO — Diretor.

PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª Convocação
Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação marcada para as quinze (15) horas do dia vinte e oito (28) de março do corrente ano, a ter lugar na sede social, sita à rua Libero Badaró, 152 — 8.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) — Autorização para aumento do capital social, a ser proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, e consequente alteração dos Estatutos;
II) — assuntos de interesse da Sociedade.
São Paulo, 19 de março de 1952.
Porcelana Real S/A.
HARRY ARNO SCHMIDT — Diretor Gerente.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social, à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1059, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os membros da diretoria para o biênio 1952-1953. Inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, com manifestação até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1953, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Superintendente.

Vidrosa — Fabricação Brasileira Fibras de Vidro S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1952.

A DIRETORIA.

PRECISA-SE

de um casal sem filhos, pessoa humilde para tomar conta de uma casa, a mulher para cozinhar e o marido para outros serviços. Dá-se um quarto mobiliado, pensão e mais o ordenado. Urgente. Avenida Agua Branca n.º 232.

EMPREGADOS DE LIMPEZA E COZINHA

Precisa-se de uma mulher para cozinhar e outra para limpeza. Aceitam-se homens para a limpeza. Preferem-se brancos. Av. Agua Branca n.º 232. — Urgente.

INGLES

Precisa-se de professor para os dois ciclos. Avenida Agua Branca n.º 232.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem se pega enviando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefandoso vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

HOTEL METRO S/A

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 73 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1951 e respectiva demonstração da conta "LUCROS & PERDAS", acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocados à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 3 de Março de 1952.

MANOEL RODRIGUEZ MARTINEZ
Diretor-Presidente.ETELVIO WALDEMAR PRANDINI
Diretor-Superintendente.ANTONIO LARES DE ALMEIDA
Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		SAO ENIGIVEL	
Móveis e Utensílios	121.126,90	Capital	1.600.000,00
Instalações	8.609,40	Depreciações	37.378,50
Luminosos	4.394,70	Fundo de Reserva Legal	5.995,80
Louças e Cristais	25.875,00		1.043.374,30
Rouparia	27.630,00		
Talheres e Pratos	20.925,00		
Utensílios de Cozinha	16.380,00		
Marcas e Patentes	400.000,00		
	624.851,00		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Inventário — Mercadorias	21.318,70	Contas Correntes	169.000,00
		RESULTADO PENDENTE	
DISPONIVEL		Lucros e Perdas	
Caixa	617.489,50	Saldo Anterior	27.912,40
	1.263.850,20	Lucro líquido do exercício	23.363,50
			51.275,90
COMPENSADO		COMPENSADO	
Caução da Diretoria	75.000,00	Ações Caucionadas	75.000,00
	1.338.850,20		1.338.850,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

MANOEL RODRIGUEZ MARTINEZ
Diretor-Presidente.ETELVIO WALDEMAR PRANDINI
Diretor-Superintendente.ANTONIO LARES DE ALMEIDA
Diretor-Gerente.MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros CRC — SP. — 10.932).

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral do HOTEL METRO, S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1951 — acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação econômica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nós verificados.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1952.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS
(Registro C. R. C. — SP. — 201).ANTONIO RUGGIERO
DiretorHERCULANO FENERICH
Diretor — (Contador CRC — SP. — 638).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RENDAS DIVERSAS	
Mercadorias, Aluguéis, Aposentadorias, Telefone, Salários e Ordenamentos, Honorários da Diretoria, Energia Elétrica, Seguros, Impostos e Taxas Selo Mercantis, etc.	642.182,00	Rendas auferidas no exercício	667.941,50
DEPRECIACOES		INVENTARIO	
10% — s/Móveis e Utensílios	12.112,70	Mercadorias — estoque	21.318,70
10% — s/Instalações	860,90		689.260,20
10% — s/Luminosos	435,50		
10% — s/Louças e Cristais	2.587,50		
10% — s/Rouparia	2.763,00		
10% — s/Talheres e Pratos	2.092,50		
10% — s/Utensílios de Cozinha	1.638,00		
	23.493,10		
DISTRIBUICAO DO LUCRO			
Fundo de Reserva Legal	1.239,60		
Lucros e Perdas	23.363,50		
	24.603,10		
	689.260,20		689.260,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

MANOEL RODRIGUEZ MARTINEZ
Diretor-Presidente.ETELVIO WALDEMAR PRANDINI
Diretor-Superintendente.ANTONIO LARES DE ALMEIDA
Diretor-Gerente.MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros CRC — SP. — 10.932).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do HOTEL METRO, S. A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1951, cotejando-as com os livros e demais documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

MANFREDO OLIVAIS,
JOSE TORRES,
MANOEL FERREIRA JUNIOR.Confeitaria e Restaurante
Fasano S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

La Convocação

São convidados os srs. acionistas da Confeitaria e Restaurante Fasano S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à rua Viçosa de Carvalho n.º 48, às 19 horas do dia 31 do corrente mês de março, a fim de: a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951; b) deliberar sobre o balanço e contas relativas ao mesmo exercício; c) eleição da nova Diretoria em virtude de a atual estar com o mandato findo; e d) proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração.

São Paulo, 19 de março de 1952.

Confeitaria e Restaurante
Fasano S.A.

Pela Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO
— Diretor Presidente.

PATRIARCA HOTEL S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Joaquim Nabuco n.º 153, nesta Capital, às 16 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

RUEZINDO RODRIGUEZ

RODRIGUES — Diretor-Presidente.

HOTEL CARIOCA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Dr. Almeida Lima n.º 143, nesta Capital, às 15 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

ANTONIO LARES DE ALMEIDA

— Diretor-Presidente.

SOCIEDADE COMERCIAL E
CONSTRUTORA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Comercial e Construtora S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Marconi, 33 — 4.º andar, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951.

2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952 e fixação de seus vencimentos.

3) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1952.

JORGE ALVES DE LIMA

— Presidente.

LIVRO DO MES S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em 1.ª convocação, reunir-se-á na sede social, à rua 7 de Abril n.º 34 — 4.º andar — sala 404, nesta Capital, às 15 horas, do dia 25 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1952.

ARNALDO CASIMIRO COSTA

— Diretor Secretário.

S/A. "DOMINGOS FORTE"
DE INDUSTRIA E COMERCIOASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de Abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Rua Canuto Saraiva n.º 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

c) Assuntos varios do interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas, que a partir desta data, se acham a sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1952.

LUIZ FORTE — Diretor-Presidente.

SOCIEDADE PAULISTA DE
PAVIMENTACAO S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De acordo com o Art. 88 do Dec. lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, são convidados os srs. Acionistas a comparecerem em sua sede social à Rua São Bento n.º 290 — 1.º andar, às 16 horas do dia 31 de Março de 1952, em assembleia geral ordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951;

b) Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, da Demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria;

d) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação de seus honorários.

O cumprimento das exigências legais referidas pelo Art. 99, consta de publicações feitas nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro p. passado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e o "O Tempo".

Devem os srs. Acionistas depositar suas ações na sede social, até 3 (três) dias antes da data fixada para a assembleia.

São Paulo, 17 de Março de 1952.

Dr. Caio Monteiro da Silva

— Diretor-Presidente.

Roque Fama — Diretor Vice-Presidente.

Horacio Godoy Martins — Diretor-Gerente.

Dr. Manoel Bleier — Diretor-Técnico.

Santiago Rodrigues Duarte — Diretor-Secretário.

Companhia Melhoramentos
Norte do ParanáASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no próximo dia 28 de março do corrente ano, às quinze horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951 já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 17 de março de 1952.

a) CASSIO VIDIGAL

— Diretor-Presidente.

S/A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

Comunicamos aos srs. acionistas da S.A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira, que a partir desta data encontram-se ao seu dispor, na sede social à Av. Celso Garcia n.º 5754, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 17 de março de 1952.

S. A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

DR. ROBERTO GALLI

— Diretor.

EDITAL

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

La. 2.ª E 3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 27 do corrente, às 12 horas em 1.ª convocação, às 14 horas em 2.ª convocação e às 16 horas em 3.ª convocação, com qualquer número de socios presentes, em sua sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º andar, obedecendo a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Junta Governativa, referente ao exercício de 1951.

2.º — Discussão e aprovação do Balanço financeiro e Contas do exercício de 1951.

São Paulo, 19 de março de 1952.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente da Junta Governativa.

COMPANHIA PAULISTA
DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaro, n.º 39, acham-se a disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 7 de Março de 1952

JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA

DIRETOR-PRESIDENTE

COMPANHIA UNITED-SHOE
MACHINERY DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 243, nesta capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e reforma estatutária.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH

— Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

Acumuladores Vulcania S. A.

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aprovação do relatório da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1951;

b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorários.

Estão à disposição dos srs. acionistas os documentos citados no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA NACIONAL DE
MEIAS S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 10 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social à rua Cipriano Barata, 1.214, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos relativos ao exercício findo em 1951;

b) eleição para o Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o exercício de 1952, bem como a fixação de seus honorários;

c) tratar de outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1952.

FRANCISCO BARROUNO

— Dir. Superintendente.

HOTEL CHAVANTES S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua dos Chavantes n.º 92, nesta Capital, às 14 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b) — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

JULIO PEDRO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E
PASTORIL DE GOIASASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar — Sala 1061, para deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os membros da diretoria para o triênio 1952-1954 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1953, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA
SANTA SOFIASANTA SOFIA
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de março corrente, às 15 horas, na Sede Social, na "Fazenda Santa Sofia", em Santa Sofia, Município de Santa Adélia, neste Estado, a fim de serem examinados o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberarem bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Santa Sofia, 17 de março de 1952.

Cia. Agrícola Santa Sofia

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

— Diretor Presidente.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício B. Julia — 6.º andar — conjunto 624 — tel. 34-4219 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2358 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneficência Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos em der. Pre-Natal, Câncer ginecológico, Cirurgia. Praça da Sé, 98, 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5878

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIBO DE REZENDE

Quadrante da Clínica de Ol

**Confetaria e Restaurante
Fasano S.A.**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª Convocação
São convidados os srs. acionistas da Confetaria e Restaurante Fasano S. A. para, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Vieira de Carvalho, 48, às 21 horas do dia 31 do corrente mês de março — debater a seguinte ordem do dia: a) exame e discussão dos atos praticados pela Diretoria, para a efetivação do aumento do capital social nos termos da autorização da assembleia geral extraordinária realizada em 28 de fevereiro p. findo; b) reforma dos Estatutos; c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de março de 1952.

Pe'a Diretoria:
**Confetaria e Restaurante
Fasano S.A.**
FIDELIS MARIO PASANO
— Diretor Presidente.

FAZENDA BODOQUENA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)
Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de março p. futuro, às 14 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n. 273, 11. C., a fim de deliberarem sobre o Relatório, Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de outubro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal e elegerem os membros do novo Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários.

São Paulo, 15 de março de 1952.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas de Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, sita à rua Joaquim Carlos, 419, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria, para o aumento do capital social e consequente alteração nos estatutos sociais.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1952.

as.) **ANTONIO DE ANDRADE COSTA** — Diretor Superintendente.

Companhia Agrícola e Pastoral "Palestina" S.A.

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social na Fazenda "BOA VISTA", no dia 31 de Março próximo, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatório, balanço e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1951 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercício, e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas no escritório da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Palestina, Fazenda "Boa Vista", em 28 de Fevereiro de 1952.

Luiz da Rocha Gomes — Diretor.

LODOVICO LAZZATI S/A. TECNICA COMERCIAL IMPORTADORA

CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas da Lodo Lazzati S/A. Técnica Comercial Importadora, são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril p. f., às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;
- Variações eventuais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de março de 1952.

A DIRETORIA.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S.A.

Pela presente, cientificamos os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, no escritório central desta Sociedade, à rua 15 de Novembro, 317, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 31-12-1951.

São Paulo, 17 de março de 1952.

Pela Diretoria:
DR. JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

Laboratorios Andrômaco S. A.

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembleia Ordinária que terá lugar no dia 31 de março p. futuro, às 10 horas, na sede social, à rua da Independência, 706, para aprovação das contas do exercício findo, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de março de 1952.

TEODORO ROVIRALTA RO-CAMCRA — Diretor-Superintendente.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. Acionistas da Sociedade Paulista de Pavimentação S. A., para comparecerem à sua sede social, à Rua São Bento 290 — 1.º andar, às 14 horas do dia 31 de Março de 1952, para em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Alteração dos Estatutos Sociais.
- Outros assuntos de interesse social.

Devem os srs. Acionistas depositar suas ações, até 3 (três) dias antes da data fixada da Assembleia.

São Paulo, 17 de Março de 1952.

Dr. Caio Monteiro da Silva — Diretor-Presidente.

Roque Fama — Diretor Vice-Presidente.

Horacio Godoy Martins — Diretor-Gerente.

Santiago Rodrigues Duarte — Diretor-Secretário.

Dr. Manoel Bleier — Diretor-Técnico.

LIVRO DO MÊS, S/A.

RUA 7 DE ABRIL, 34, 4.º, SALA 404 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e respectiva demonstração da conta "LUCROS E PERDAS", acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocamos à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 3 de março de 1952

SABATINO ANTONIO MAFFEI
Diretor-Presidente

DUILIO DE PROSPERO
Diretor-Gerente

ARNALDO CASIMIRO COSTA
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
EM SUSPENSO		NÃO EXIGIVEL	
Lucros e Perdas	581.833,70	Capital	550.000,00
Saldo Anterior	17.244,30	Fundo de Reserva	139,80
Prejuízo n.º Exercício	599.088,00	Fundo de Reserva Legal	69,90
			550.209,70
COMPENSADO		EXIGIVEL	
Ações Caucionadas	60.000,00	Contas Correntes	48.878,30
	659.088,00		
		COMPENSADO	
		Caução da Diretoria	60.000,00
			659.088,00

São Paulo, 11 de dezembro de 1951

SABATINO ANTONIO MAFFEI
Diretor-Presidente

DUILIO DE PROSPERO
Diretor-Gerente

ARNALDO CASIMIRO COSTA
Diretor-Secretário

MANOEL SABOYA OLIVEIRA
G. Livros — CRC — SP — 10962

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral de LIVRO DO MÊS, S. A., levantado em 31 de dezembro de 1951, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz, fielmente, a situação econômica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nós verificados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952

MINERVA, S. A. — CONTABILIDADE e ASSUNTOS FISCAIS
(Registro C. R. C. — SP — 201)

ANTONIO RUGGIERO — Diretor

HERCULANO FENERICH — Diretor
(Contador CRC — SP — 638)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	LUCROS E PERDAS
Publicações, Registros, Emolumentos, etc.	Prejuízo verificado n.º exercício
17.244,30	17.244,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

SABATINO ANTONIO MAFFEI
Diretor-Presidente

DUILIO DE PROSPERO
Diretor-Gerente

ARNALDO CASIMIRO COSTA
Diretor-Secretário

MANOEL SABOYA OLIVEIRA
G. Livros — CRC — SP — 10962

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de LIVRO DO MÊS, S. A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral e as demais contas, referentes ao exercício de 1951, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952

JOSE TARCISIO MORATO

ORLANDO POLETTINI

MISAEOL OLIVEIRA JUNQUEIRA

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de Março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para o aumento do capital social e consequente alteração nos estatutos sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

Aparecida, 17 de Março de 1952.

as) **Antonio de Andrade Costa** — Diretor-Superintendente.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. (STAR)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(2.ª convocação)

Não se havendo realizado a assembleia geral ordinária marcada para o dia 28 de Fevereiro ultimo, por falta de numero, convi-do, por este, novamente, os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 (trinta) de Março corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social, junto ao Aerodromo de Bauri, para ter lugar, na forma dos estatutos e da Lei, a apresentação e discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1951, parecer do Conselho Fiscal e bem assim a eleição da Diretoria para o triênio 1952-1954 e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952.

São Paulo, 11 de Março de 1952.

Cel. Americo Marinho Lutz — Diretor-Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

33.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

— ASSIS —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A realizar-se dia 18 de Abril de 1952

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas das SERRARIAS MORAES PINTO S. A. a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 18 de Abril de 1952, às 10 horas, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 63, a fim de traçarem da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1951; do Relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria, para o período de 1952-56 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
- Assuntos diversos.

Encerram-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Assis, 12 de Março de 1952.

a) **Tercio de Moraes Pinto**
Diretor-Presidente.

Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem, em assembleia geral ordinária, no proximo dia 22 de Abril às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 1.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1951; b) — distribuição dos lucros líquidos; c) — eleição de quatro membros da Diretoria para o triênio 1952-1954; d) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários; e) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários; f) — outros assuntos de interesse social.

A partir desta data, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na Sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1952.

a) **Rudolf Werner Lühl**
Diretor-Presidente e Superintendente.

a) **Dr. Ernesto Assad Abdalla**
Diretor-Secretário

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15 horas, de 27 do corrente, na Sede da Companhia, à rua de São Bento n.º 380 — 5.º pavimento, a fim de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital da Sociedade e consequente reforma dos Estatutos, extensiva também a outros dispositivos.

São Paulo, 15 de março de 1952.

VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Presidente.

AUGUSTO MEIRELLES REIS FILHO — Diretor Gerente.

SEBASTIAO ADELINO DE ALMEIDA PRADO — Diretor Gerente.

a) **Dimitir Angueloff Boyadjieff**
— Diretor-Gerente.

Imitrex — Comércio, Importação, Exportação e Representação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 22 de Abril de 1952, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Avenida Ipiranga, 795, 12.º andar, salas 1.201/3, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação de Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei, 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Março de 1952.

a) **Dimitir Angueloff Boyadjieff**
— Diretor-Gerente.

TEXIDORA S. A.
TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 24 DE MARÇO DE 1952

Srs. Acionistas
Vimos apresentar à vossa deliberação o Balanço e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951. Constatando determinamos os Estatutos Sociais, pedimo-vos eleger, para o exercício em curso, a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando a remuneração para este ultimo.

Agradecendo-vos a confiança com que nos honrastes, estamos à vossa disposição para todo e qualquer esclarecimento.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	671.000,00	Capital Acionario	6.000.000,00
Movéis, Utensílios e Veículos (pró-memoria)	1,00	Reserva Legal	1.133.986,50
		Reserva de Contingência	7.500.000,00
		Fundo de Retenção - Dec. Lei n.º 9159	103.260,70
		Menos: Reversão de parte liberada	13.618,20
			89.642,50
DISPONIVEL		Lucros em suspensão	
Dinheiro	201.661,60		2.117.761,30
Bancos	1.340.054,90	Mais: Reversão de parte liberada do Fundo de Retenção (já tributada)	
			13.618,20
			2.131.379,50
		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
		Fornecedores	2.161.312,50
		C/C Credores	6.438.071,10
			8.599.383,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		CONTAS DE EXERCICIO	
Títulos, Valores e Depósito Compulsório no Banco do Brasil	1.830.782,90	Lucro do exercicio	2.957.345,50
Clientes e C/C Devedoras	10.659.123,60		28.411.737,60
Mercadorias	13.709.114,60		
		CONTAS COMPENSADAS	
		Ações caucionadas	800.000,00
		Fianças de terceiros	5.000,00
		Viajantes e Representantes C/ Títulos	168.466,20
		Bancos C/ Títulos	10.278.436,70
		Diversos C/ Títulos	114.513,20
			11.366.416,10
			39.778.153,70

São Paulo, 26 de Janeiro de 1952

a) **FRANCISCO ARDUINO** — Diretor Presidente
a) **J. VICTORIO SALVEITI** — Diretor Vice-Presidente
a) **RUBENS D'AMORE** — Contador Reg. C. R. C. S. P. 31

a) **ROBERTO LAGORIC** — Diretor Gerente.
a) **ARTHUR DE SOUZA RUIZ** — Diretor Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

O governador encaminhou ao Legislativo o projeto propondo a criação da Diretoria de Aeroportos

Necessidade da criação de um órgão especializado — O tráfego aéreo na capital — A situação do interior — Interferência oficial na aeronavegação comercial — Principais atribuições da Diretoria de Aeroportos

Pelo governador Lucas Nogueira Garcia foi encaminhado ao Poder Legislativo mensagem propondo a criação da Diretoria de Aeroportos, na estrutura da Viação e Obras Públicas. Na mensagem que acompanha o referido projeto de lei, o governador tece profundas considerações referentes ao problema das vias de comunicação e meios de transporte.

TRAFEGO AEREO NA CAPITAL

A mensagem governamental apresenta dados numéricos acumulados anualmente no Aeroporto de Congonhas, desde 1939, relativos a embarques de passageiros, carga, correio aéreo e operações de aviação. Os dados apresentados permitem a avaliação futura da capacidade necessária dos aeroportos, decorrente de limites superiores de operações, nas horas de maior tráfego.

Tomando-se o ano de 1945, que marcou o início da grande expansão do tráfego aéreo do pós-guerra, verifica-se, por exemplo, que o número de passageiros transportados aumentou, em cinco anos, de 6,1 vezes e o transporte de cargas, de 13,5 vezes, em igual período. A média diária de passageiros movimentados em 1950 foi de 2.360 e a de carga, de 47 toneladas.

Manuseando-se os dados estatísticos relativos aos números de operações de aeronaves, a partir de 1945, verifica-se que, em 1950, o número de aeronaves pousando e decolando, por hora, em São Paulo, deverá ser de 95. Pode-se, assim, prever as necessidades aeroportuárias da capital, em 1960, cabendo, como é evidente, ao Estado o estabelecimento de medidas decorrentes dessa previsão, no sentido de proporcionar um desenvolvimento favorável todo o operário paulista.

"Mesa Redonda" dos líderes sindicais para debates sobre a construção da casa própria

Realizar-se-á dia 28 próximo, às 20 horas, no salão nobre da Federação dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, à rua S. Paulo, 86, 1.º andar, uma reunião de todos os presidentes de Federações e Sindicatos dos Trabalhadores da Indústria do Estado de São Paulo. Nessa reunião, que terá caráter de mesa redonda, o dr. Oscar Muller Caravelhas fará uma exposição do plano de construção da casa popular para os trabalhadores que por ele foi elaborado e apresentado ao presidente da República, para a devida aprovação. Após a exposição realizar-se-ão debates em torno do problema de habitação do trabalhador.

Os líderes dos trabalhadores de São Paulo deverão, em data que será oportunamente anunciada, dirigir-se ao presidente da República a fim de solicitar a aprovação do plano Muller Caravelhas para a construção de casas para os trabalhadores, que vem impressionando favoravelmente todo o operário paulista.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1952 | NUMERO 29.430

Recurso de efeito suspensivo contra a lei da numeração nos cinemas

O Tribunal de Apelação reconheceu apenas o direito dos fiscais imporem multas, não entrando no mérito da lei n.º 4.040 — Nada decidido sobre a constitucionalidade da medida — Modificado o decreto de proteção ao cinema nacional, com a obrigatoriedade de exibição de um filme brasileiro para cada oito programas e não para oito filmes — Declarações do sr. Florentino Lorente ao "Correio Paulistano" — Outras notas

Volta a se agitar o ambiente cinematográfico da capital, desta vez à vista da decisão do Tribunal de Apelação, a respeito da lei municipal n.º 4.040, que determina a obrigatoriedade de serem numeradas pelo menos vinte por cento do total da lotação dos cinemas lançadores, localizados dentro do perímetro central.

Recorda-se, a propósito, que quando da discussão da lei na Câmara Municipal, levantaram-se protestos, partidos não só dos exibidores cinematográficos, mas também de ponderável parcela da opinião pública, manifestando-se contra a medida, capaz de provocar incidentes entre os próprios espectadores, além de dar origem à prática de "cambio negro" de ingressos por parte de bilheteiros menos escrupulosos, além de vários outros inconvenientes, quando do início das sessões. Apesar de tudo, porém, a lei foi promulgada, mas sua execução esteve suspensa diante de um mandato

RECUSO DOS EXIBIDORES

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Florentino Lorente, secretário da Cia. Cinematográfica Serrador, informou-nos que os empresários cinematográficos, por intermédio de seu advogado, professor Nô Azevedo, vão entrar com recurso da decisão do Tribunal de Apelação, que terá efeito suspensivo, até que se decida sobre a constitucionalidade da lei em causa. Esse recurso dará entrada em Juízo por estes dias, e dele daremos notícia na ocasião oportuna, com os seus fundamentos e razões.

REAJUSTE DA LEI DE PROTEÇÃO AO CINEMA NACIONAL

Proseguindo em suas declara-

ções, o sr. Florentino Lorente informou-nos, também, que o presidente da República, atendendo sugestões apresentadas pela classe dos exibidores, determinou fossem alterados alguns dispositivos do decreto de proteção ao cinema nacional, notadamente aqueles que eram manifestamente prejudiciais e quase impraticáveis, como a obrigatoriedade de exibição de um filme nacional para oito estrangeiros pelos cinemas de bairro, que costumam apresentar programa duplo, muitos deles trocando de programa diariamente ou de dois em dois dias.

UM FILME NACIONAL PARA CADA OITO PROGRAMAS

Nessas condições — prose-

guo o entrevistado — o presidente Getúlio Vargas determinou as necessárias providências a serem tomadas pelo Ministério da Justiça o qual já se comunicou a respeito com a Secretaria da Segurança Pública e o Sindicato dos Exibidores de São Paulo, dando conta de decisão presidencial. Nessa conformidade, todos os cinemas do país estão obrigados a exibir um filme nacional para cada oito programas, e não mais um filme nacional para cada oito filmes estrangeiros, o que veio satisfazer as pretensões dos exibidores, que assim, poderão cumprir integralmente o decreto em questão — conclui o sr. Florentino Lorente.

PRESOS EM ATIBAIA TRES COMERCIANTES SONEGADORES

Negavam-se a vender farelinho, tendo o produto em estoque — Diligência no Mercado Municipal

Nova e movimentada diligência realizou ontem o Departamento de Fiscalização da COAP fora da

capital, que culminou com a prisão de três comerciantes de Atibaia, implicados no crime de sonegação de farelinho de trigo. Naquela localidade, orientados pela denúncia recebida, os componentes da caravana fiscalizadora da COAP dirigiram-se ao estabelecimento denominado "Casa Rosa", surpreendendo em flagrante os seus proprietários, Luis, Maurício e Alcides Rosa, no momento em que se negavam a vender o produto. Constatada a existência de quinze sacas do produto no estabelecimento, foram os contraventores autuados em flagrante e presos.

Como se trata de crime contra a economia popular, os infratores

A AQUISIÇÃO DA FAZENDA "PIRITUBA"

Confirmando a nota que ontem publicamos a propósito de um negócio considerado prejudicial ao erário público, quanto à compra da Fazenda Pirituba, o sr. Ademar Carvalho Gomes entregou, à Mesa, o seguinte requerimento: "Requerio a v. ex.ª, sejam pedidos, na forma regimental, ao exmo. sr. governador do Estado, as seguintes informações: 'É verdade que o governo do Estado, em 25 de março de 1950, adquiriu da Companhia Agrícola e Industrial de Angatuba, um imóvel agrícola denominado 'Fazenda Pirituba' na comarca de Angatuba, pelo preço de Cr\$ 7.250.000,00, quando sobre esse imóvel existiam onus superiores a Cr\$ 8.000.000,00? É verdade que a escritura dessa aquisição até hoje não foi registrada? Por que ainda não foram canceladas, no Cartório do Registro Geral de Itapetininga, as averbações decorrentes do processo de moratória pecuarista requerida pela Companhia Agrícola e Industrial de Angatuba que devia assim pedir, 'ex-vi' do disposto no artigo 2.º da Lei Federal 269, de junho de 1948, alienação da Fazenda Pirituba?'

foya de forma Domingos Carvalho da Silva

ASIM, NÃO VAI MESMO. O MUNDO ANDA ÀS AVESSES, TUDO SAI AO CONTRÁRIO, "DE PIORILHO", COMO SE DIZIA NAS BANCAS DA "CAMPISTA", NAS "CARPAS", AO TEMPO DO "SAUDOSO" GOVERNO DO SR. ADEMAR DE BARROS... TUDO ANDA — COMO ESTA COLUNA — FORA DE FORMA. NÃO É PORTANTO DE ADMIRAR QUE JÁ TENHAM SIDO DISTRIBUÍDOS NUMEROSOS LAUREIS CINEMATOGRAFICOS À CALOURADA DO "ECRAN" NACIONAL. NO ENTANTO, OS FILMES DA NASCENTE INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA LOCAL ESTÃO SENDO EXIBIDOS, AO PÚBLICO COMPULSIVAMENTE... É VERDADE. UMA LEI OBRIGA SUA EXIBIÇÃO. UM FILME ENTRE SEIS OU OITO ESTRANGEIROS.

Por equidade, deveria o governo obrigar também o público a adquirir, em cada grupo de sete romances estrangeiros, um volume nacional. Huxley, Pirandello, Maugham, Anatole, Eça, Balzac? Sim, mas também um "Esperidião" de Benedito Valadares...

O ESTALO DE VIEIRA

Por que não? Não existe a lei dos dois terços? Não existe a lei que coage a exibição de filmes como "caçara" e outros abacaxis?

Outra coisa que me parece divertida: ao passar, ontem, pela rua da Glória, tive oportunidade de ler a placa colocada no frontispício da casa onde nasceu o pintor Almeida Junior.

"Centenário do Nascimento de Almeida Junior; S. Paulo, tantos de 1950, no governo de Ademar de Barros."

Como se vê, a placa é uma aneddotica em bronze. Seu objetivo é dividir com o sr. Ademar a glória de Almeida Junior ter nascido no século anterior do seu governo. E eu, que pensava que essa glória cabia tão somente aos pais do pintor!

A placa, aliás, do modo que está redigida, tem um tom de inauguração do nascimento de Almeida Ju-

nior, pelo ex-chefe do Executivo de São Paulo. Não é de admirar, porém, pois existe uma placa na saída da Estrada de Itu. E, todavia, a estrada de Itu foi inaugurada, ao que parece, pelos bandeirantes...

Para compor ar, desejo festejar um acontecimento. Há tempos, escrevendo num vespertino local (sob pseudônimo), tive oportunidade de analisar a inconcebível redação dos artigos do deputado C. D'Agostino. Ontem, ou anteontem, voltei a ler uma colaboração daquele parlamentar e... cá das nuvens. Agora, o sr. C. D'Agostino está escrevendo num estilo claro, lógico, consequente. Parece o sr. Salomão Jorge...

Algum estalo de Vieira? Afinal, todo mundo acaba se acostumando a escrever em bom estilo menos, é claro, o sr. Antonio Consel-

tafina. (Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

Conclui na 2.ª página).

PREÇO MINIMO PARA O ALGODÃO

REPERCUTE FAVORAVELMENTE EM S. PAULO A RECENTE MEDIDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Julgada, porém, insuficiente a base em que foi fixada aquela garantia — Declarações dos representantes das principais entidades de classe sobre o assunto — Contraria a Câmara — Outras notas

Conforme foi noticiado, o presidente da República assinou decreto estendendo ao algodão a garantia do preço mínimo aos produtores, ou seja os beneficiários da lei 1.540, de 19 de dezembro de 1951. O preço fixado foi o de 250,00 por arroba para o algodão tipo 5, o que corresponde a 90 cruzeiros em caroço.

TELEGRAMA

A propósito do assunto, o presidente da Bolsa de Mercadorias, sr. Fernando de Almeida Prado, enviou ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, um telegrama no qual se congratula em nome da entidade, pelo decreto do governo Federal, estendendo ao algodão as garantias do preço mínimo em bases que — diz o telegrama — "embora não correspondam plenamente ao que foi inicialmente solicitado pelas classes agrícolas, constitui poderoso amparo e estímulo à produção, em condições não inferiores a que os Estados Unidos da América têm presentemente fixado para os lavradores de algodão daquele grande país".

RESULTADOS

Afirma o telegrama concluindo: — "A liberação dos preços para os subprodutos do algodão constitui igualmente uma acertada providência, que concorreu para melhorar as condições da produção agrícola. Estamos persuadidos de que essas providências produzirão os mais benéficos resultados e que as classes produtoras do país mais esse serviço ficam devendo à sua esclarecida orientação, na pasta que brilhantemente dirige".

ACACIO GOMES

Ainda sobre este assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu a opinião do sr. Acácio Gomes, diretor da Sociedade Rural Brasileira e vice-presidente da Comissão Especial do Algodão. — "A fixação — diz inicialmente — do preço mínimo do algodão não veio auxiliar a lavoura como se esperava. No entanto, amparando com preço, apesar de mais baixo, que o custo de produção fixado pela última estimativa da Secretaria da Agricultura, não desestimulará a lavoura, que com essas medidas encontrará um ponto de apoio para a continuação de seus esforços de seu trabalho, a fim de chegar à meta colimada, que é o aumento de produção por unidade de área. Só assim conseguiremos alcançar a tão debatida questão do preço de paridade internacional e a estabilidade necessária à cultura algodoeira".

FLUTUAÇÕES

Respondendo a uma pergunta do reporter declarou: — "O preço fixado pelo governo não concorrerá em parte para que não haja flutuações violentas como as que se deram no passado, vindo desorientar completamente os lavradores".

MANIFESTAÇÃO DA RURAL

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, a entidade deliberou enviar ao presidente da República, ministro Horácio Lafer e ministro da Agricultura, telegramas congratulando-se pelo decreto presidencial, estendendo restrições às falhas, que no seu entender, mesmo possuísse. SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. secretário da Agricultura, João Pacheco e Chaves opinou na seguinte maneira: — "O preço mínimo para o al-

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

godão...

PROTESTO A CAMARA

Subscrito pelos deputados Osvaldo Junqueira, Amador Furlan, Dias Gonzaga, Fláudio Rocha, Pericles Rollin, Vítor Maida, Salazar Sobrinho, Padre Calazans, Vozes de Paula Lima, Luciano Nogueira Filho, Rui Batista Pereira, Janio Quadros, Lincoln Feliciano, Antonio Flaquer e Fer-

CONTRARIO

Finalmente ouvimos o sr. Mario Luiz de Oliveira, diretor do Departamento de Algodão da FARESP, que declarou o que segue: — "Sou contrário às bases ilicitudinadas pelo decreto presidencial. Continuaremos lutando para que

os cotonicultores sejam condignamente remunerados".

PROTESTO A CAMARA

Subscrito pelos deputados Osvaldo Junqueira, Amador Furlan, Dias Gonzaga, Fláudio Rocha, Pericles Rollin, Vítor Maida, Salazar Sobrinho, Padre Calazans, Vozes de Paula Lima, Luciano Nogueira Filho, Rui Batista Pereira, Janio Quadros, Lincoln Feliciano, Antonio Flaquer e Fer-



INICIADA A CAMPANHA MATERNO-INFANTIL

Com um jantar realizado ontem no Esplanada, foi lançada em São Paulo a Campanha Materno-Infantil, cujo presidente de honra é o governador Lucas Nogueira Garcia, sendo os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito e Horácio Lafer, ministro da Fazenda, vice-presidentes, e Francisco Matarazzo Sobrinho, Francisco Salles Vicente de Azevedo, José Ermirio de Moraes, Nagib Jafet, membros da Comissão Executiva. Ao banquete de ontem compareceram: o governador do Estado e sua exma. esposa, sra. Maria Carmo Leme de Oliveira Garcia; Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal e sra. vereador fantil.

Gumercindo Fleury, representando a Câmara Municipal, desembargador Percival de Oliveira, outras autoridades e figuras representativas da nossa sociedade. Falaram os srs. Eduardo Martins Passos, diretor da Associação Maternidade de São Paulo, Kassar Kassab, José Ermirio de Moraes, desembargador Percival de Oliveira e, finalmente, o governador do Estado, que enalteceu a finalidade da campanha e a atividade desenvolvida pelos que abraçaram tal nobre movimento. No clichê, aspectos do banquete realizado ontem no Esplanada, lançando a Campanha Materno-Infantil.

PRONTIDÃO

Em face dos rumores postos em circulação de perturbação na ordem, a Polícia Civil e Militar entrou em prontidão na tarde de ontem, estendendo-se essa medida por toda a noite. Visam as autoridades evitar que elementos indisciplinados, tirem partido da situação.

Morte de um macrobio

RIO, 19 (Asapress) — Morreu em Brasópolis, Sizafrado Martins Tosta, com 130 anos de idade, considerado um dos homens mais velhos do Brasil, deixando 52 netos, 74 bisnetos e 54 tetraneitos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIRAM-SE DUAS PESSOAS NUMA COLISÃO DE AUTO-CAMINHÕES

Internadas no Hospital das Clínicas — Escolar atropelado — Choque de bonde e caminhão

Por volta das 14,10 horas de ontem, na confluência da rua General Fonseca Teles e Veneza, colidiram violentamente os autocaminhões de placas 435-566 e 422-631, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Emílio Leão e Alcides de Jesus. Em consequência do choque, receberam ferimentos de natureza grave José Agostinho Lopes, de 25 anos, solteiro, ajudante de motorista, morador à rua Santa Cruz, 99, no Ipiranga, e Benedito Graciano, de 38 anos, casado, também ajudante de caminhão, residente à rua Santa Cruz, 1.444, no bairro de Vila Mariana.

Ambos os feridos, diretamente do local foram removidos para o Hospital das Clínicas.

ESCOLAR ATROPELADO

Por volta das 17,20 horas de ontem, na Consolação, próximo à rua Antonio de Queiroz, o escolar Sebastião Soares de Almeida, de filiação ignorada, morador à rua Consolação, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de placa 100-773, guiado por Edilio Monteiro.

A vítima foi pensada no Pronto Socorro, havendo inquirido em torno do fato.

ATROPELOU A MENOR

Maria de Lurdes Souza, de 10 anos, filha de Sebastião de Souza, residente na rua Lulu Camas, 769, próximo de sua residência, às 13,30 horas de ontem, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto 243-704 dirigido por Masao Watanabe.

A vítima foi transportada para o Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

CAMINHÃO FOI BONDE

Ontem pela manhã, às 5,40 horas, na avenida Paulista, esquina da alameda Campinas, ao procurar desviar de um carro-tanque que seguia à sua frente, o motorista Antonio Cavaliari ati-

ANUNCIA O GOVERNADOR:

A SECRETARIA DA VIAÇÃO PASSARÁ POR AMPLAS REFORMAS

A criação de departamentos e da Diretoria de Aeroportos — Estradas de rodagem — Rede Viação Paraná-Santa Catarina

Em sua entrevista com os jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcia informou que momentos antes havia recebido a visita do sr. Dinarte Dorneles, presidente do Diretorio Nacional do P.T.B., esclarecendo: — "A visita do presidente Dorneles foi de cordialidade. Veleio a São Paulo assistir à inauguração das oficinas de um jornal, e fazer-me uma visita de cortesia. Realmente, conversamos, não posso negar, sobre assuntos relativos ao P.T.B. Questões que estão pendentes no partido em S. Paulo e a orientação da Comissão de Reestruturação, que foi aqui relatada pelo deputado Menotti Del Picchia, presidente daquela comissão".

AMPLAS REFORMAS NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

Passando, depois, a versar assuntos administrativos, aproveitando a presença à entrevista do sr. Nilo Amador, secretário da Viação, disse o governador Lucas Nogueira Garcia: — "Quero lhes adiantar que estamos procedendo a amplas reformas na Secretaria da Viação e que alguns departamentos já estão reestruturados. Por exemplo: tínhamos anunciado a criação do Departamento de Águas e Energia Elétrica; a mensagem relativa à transformação da Repartição de Águas e Esgotos estava na fase final, etc. Agora concluímos e já remetemos à Assembleia a mensagem criando a Diretoria de Aeroportos".

ESTRADAS DE RODAGEM

Interpelado se o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem sofreria também modificações, esclareceu a. ex.ª: — "D.E.R. já foi remodelado

ha poucos anos e sua estrutura tem-se mostrado eficiente para o desenvolvimento do plano rodoviário do Estado. Assim, ficará o D.E.R. como se acha".

Lembrou-se, em seguida, uma sugestão, feita há tempos, no sentido de o governo do Estado entrar em entendimentos com as autoridades federais, para a construção da Rodovia "Presidente Dutra".

"Realmente. O secretário da

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).